

**CENTRO PAULA SOUZA  
ETEC DE HELIÓPOLIS ARQ RUY OHTAKE  
Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) em  
Desenvolvimento de Sistemas**

**Ana Clara Fontineles e Costa  
Kauane Martins Soares  
Lethicia Ribeiro Silva  
Talita Vitória Moreira Da Costa**

**FEMMCODE  
SITE INFORMATIVO DE TECNOLOGIA PARA MULHERES**

**São Paulo  
2024**

**Ana Clara Fontineles e Costa  
Kauane Martins Soares  
Lethicia Ribeiro Silva  
Talita Vitória Moreira Da Costa**

**FEMMCODE  
SITE INFORMATIVO DE TECNOLOGIA PARA MULHERES**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como pré-requisito  
para obtenção do Diploma de  
Ensino Médio Técnico Articulado ao  
Superior em Desenvolvimento de  
Sistema**

**Professor(es) Orientador(es):  
Profº Marcos Autilio Oliveira de Souza  
Prof.º Jesus Marcos Tomaz**

**São Paulo  
2024**

**Ana Clara Fontineles e Costa**  
**Kauane Martins Soares**  
**Lethicia Ribeiro Silva**  
**Talita Vitória Moreira Da Costa**

**FEMMCODE**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como pré-requisito para  
obtenção do Diploma de Ensino. Médio  
Técnico Articulado ao Superior em  
Desenvolvimento de Sistema.

Aprovado em 04/12/2024

Orientador: \_\_\_\_\_  
Nome: Prof<sup>o</sup> Marcos Autilio Oliveira de Souza  
Instituição: ETEC de Heliópolis

Orientador(a): \_\_\_\_\_  
Nome: Prof.<sup>o</sup> Jesus Marcos Tomaz  
Instituição: Etec de Heliópolis

Examinador(a): \_\_\_\_\_  
Nome: Sr. Rubinaldo Lopes Freitas  
Instituição: Clicio estratégias de Gestão

Dedicamos nosso projeto aos nossos familiares,  
amigos próximos e nossos professores  
orientadores e coordenadores por nos apoiarem  
nessa jornada e a toda equipe da Etec de  
Heliópolis.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao professor orientador Marcos Autilio O. de Souza e a coordenadora de curso Neide Nascimento pelo apoio, conselhos e os ensinamentos, e aos demais professores que nos apoiaram. Agradecemos também a Raquel Moreira da Costa por nos auxiliar no processo de criação do projeto e aos nossos familiares por acreditar no nosso potencial.

*“Apenas imaginação e lógica podem nos  
levar além dos limites na tecnologia”*

**(Ada Lovelace)**

## RESUMO

Desde o início da tecnologia as mulheres enfrentavam discriminação de gênero, realizando papéis impostos pela sociedade patriarcal, os quais perpetuam até os dias atuais. Vale ressaltar que a sub-representação feminina especificamente na área de Tecnologia da Informação (TI) é um problema global, multifacetado e demanda atenção urgente. Apesar de avanços recentes, as mulheres ainda ocupam uma minoria de cargos em empresas de tecnologia, principalmente em cargos de liderança. Essa disparidade é resultado de uma série de fatores, incluindo estereótipos de gênero e discriminação no ambiente de trabalho. A falta de estímulos, informações e oportunidades específicas para mulheres tem gerado barreiras significativas ao acessar carreiras nesta área, o que muitas vezes gera uma desistência precoce. Essa realidade demanda a análise desses desafios e a exploração de estratégias para promover uma participação mais efetiva de mulheres na área de TI. Com base nessa problemática, nosso projeto tem como objetivo principal promover a participação equitativa das mulheres na área da Tecnologia da Informação, capacitando e inspirando-as a liderarem nesse setor. Para alcançar este objetivo será desenvolvido um website voltado para o público feminino, oferecendo uma plataforma completa de apoio e desenvolvimento onde irá conter: programas de mentorias, networking e capacitação e uma comunidade para troca de experiências, relatos e uma sessão voltada para meninas mais jovens sem conhecimento prévio da área de TI. Nosso grupo enxerga o quão fundamental é fornecer recursos adequados, não só apoiando iniciantes ou profissionais estabelecidas, mas também buscando alcançar o público jovem e incentivar o interesse das meninas por tecnologia desde cedo. Com a criação de um website que atende as necessidades de um público-alvo, acreditamos que é possível transformar vidas, contribuir para uma comunidade mais inclusiva e promover a equidade de gênero na indústria da tecnologia. Em conclusão, procuramos impulsionar a inovação através da diversidade de perspectivas e experiências, construindo um futuro em que as mulheres desempenhem papéis fundamentais em todas as áreas do setor tecnológico, bem como, criar um ecossistema onde a diversidade seja celebrada e valorizada.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Equidade; Mulheres; Website.

## **ABSTRACT**

Since the dawn of technology, women have faced gender discrimination, playing roles imposed by patriarchal society, which continue to this day. It is worth noting that female under-representation in the Information Technology (IT) field is a global, multi-faceted problem that requires urgent attention. Despite recent advances, women still occupy a minority of positions in technology companies, especially in leadership positions. This disparity is the result of a number of factors, including gender stereotypes and discrimination in the workplace. The lack of encouragement, information and specific opportunities for women has created significant barriers to accessing careers in this area, which often leads to early dropout. This reality calls for an analysis of these challenges and the exploration of strategies to promote more effective participation by women in the IT field. This reality calls for an analysis of these challenges and the exploration of strategies to promote a more effective participation of women in IT. Based on these issues, our project's main objective is to promote the equal participation of women in the field of Information Technology, empowering and inspiring them to lead in this sector. To achieve this goal, we will develop a website aimed at women, offering a complete support and development platform which will include: mentoring, networking and training programs and a community for sharing experiences, reports and a session aimed at younger girls with no previous knowledge of the IT area. Our group sees how fundamental it is to provide adequate resources, not only supporting beginners or established professionals, but also seeking to reach out to young audiences and encourage girls' interest in technology from an early age. By creating a website that meets the needs of a target audience, we believe it is possible to transform lives, contribute to a more inclusive community and promote gender equity in the tech industry. In conclusion, we seek to drive innovation through diversity of perspectives and experiences, building a future in which women play key roles in all areas of the technology sector, as well as creating an ecosystem where diversity is celebrated and valued.

**Keywords:** (Technology; Equality; Women; Website)



## RESUMEN

Desde los inicios de la tecnología, las mujeres se han enfrentado a la discriminación de género, desempeñando roles impuestos por la sociedad patriarcal, que continúan hasta el día de hoy. Vale la pena resaltar que la subrepresentación femenina específicamente en el área de las Tecnologías de la Información (TI) es un problema global, multifacético y exige atención urgente. A pesar de los avances recientes, las mujeres todavía ocupan una minoría de puestos en las empresas de tecnología, especialmente en puestos de liderazgo. Esta disparidad es el resultado de una serie de factores, incluidos los estereotipos de género y la discriminación en el lugar de trabajo. La falta de incentivos, información y oportunidades específicas para las mujeres ha generado importantes barreras para acceder a carreras en este ámbito, lo que muchas veces conduce a su abandono prematuro. Esta realidad exige el análisis de estos desafíos y la exploración de estrategias para promover una participación más efectiva de las mujeres en el área de TI. Con base en este tema, nuestro proyecto tiene como principal objetivo promover la participación equitativa de las mujeres en el área de las Tecnologías de la Información, empoderándolas e inspirándolas a liderar este sector. Para lograr este objetivo se desarrollará una página web dirigida a un público femenino que ofrecerá una completa plataforma de apoyo y desarrollo que contendrá: programas de mentoring, networking y formación y una comunidad de intercambio de experiencias, informes y una sesión dirigida a chicas más jóvenes sin experiencia previa. conocimiento del área TI. Nuestro grupo ve lo fundamental que es dotar de recursos adecuados, no sólo apoyando a principiantes o profesionales consagrados, sino también buscando llegar a un público joven y fomentar el interés de las niñas por la tecnología desde edades tempranas. Al crear una página web que satisfaga las necesidades de un público objetivo, creemos que es posible transformar vidas, contribuir a una comunidad más inclusiva y promover la equidad de género en la industria tecnológica. En conclusión, buscamos impulsar la innovación a través de la diversidad de perspectivas y experiencias, construyendo un futuro en el que las mujeres desempeñen roles clave en todos los ámbitos del sector tecnológico, así como crear un ecosistema donde se celebre y valore la diversidad.

**Palabras clave:** (Tecnología; Equidad; Mujeres; Página web)

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - ODS .....	17
Figura 2 - Macro, Micro mundo e Lugar Vivencial .....	18
Figura 3 - Diagrama CANVAS .....	23
Figura 4 - Mapa de Empatia .....	24
Figura 5 - Mapa de Atores .....	25
Figura 6 – Organograma .....	27
Figura 7- Logotipo .....	28
Figura 8 - Logomarca .....	29
Figura 9 - Estudo das cores.....	30
Figura 10 - Variações de cores da logo .....	30
Figura 11 - Modelo de Entidade e Relacionamento pt.1 .....	33
Figura 12 - Modelo de Entidade e Relacionamento pt.2.....	33
Figura 13 - Diagrama de Entidade e Relacionamento pt.1 .....	34
Figura 14 - Diagrama de Entidade e Relacionamento pt.2 .....	35
Figura 15 - DFD de Contexto nível 0 .....	36
Figura 16 - DFD de Contexto Nível 1 .....	37
Figura 17 - Relatório de Requisitos .....	38
Figura 18 - Lista de Eventos.....	39
Figura 19 - Diagrama de Caso de Uso .....	40
Figura 20 - Diagrama de Classe.....	41
Figura 21 - Diagrama de Atividade pt.1 .....	42
Figura 22 - Diagrama de Atividade pt.2 .....	43
Figura 23 - Diagrama de Atividade pt.3 .....	43
Figura 24 - Manter Perfil.....	45
Figura 25 - Recuperar Senha .....	46
Figura 26 - Manter Canal.....	47
Figura 27 - Manter Comunidade.....	48
Figura 28 - Fazer Feedback .....	49
Figura 29 - Manter Publicação.....	50
Figura 30 - Manter Publicação pt.2.....	51
Figura 31 - Manter Publicação pt.3.....	52
Figura 32 - Manter Comunidade.....	53
Figura 33 - Moderar Publicação .....	54
Figura 34 - Gráfico de Gênero.....	55
Figura 35 - Opinião dos Entrevistados .....	56
Figura 36 - Gráfico Opiniões.....	57
Figura 37 - Tela inicial do site FemmCode .....	58

## **LISTA DE ABREVIATURAS e SIGLAS**

AMS	Articulação Médio Superior
DS	Desenvolvimento de Sistemas
DER	Diagrama de Entidade e Relacionamento
MER	Modelo de Entidade e Relacionamento
ODS	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
UML	Linguagem de Modelagem Unificada

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>15</b>
2.1 Fundamentação Teórica .....	15
2.2 ODS .....	16
2.2.1 macro mundo, micro mundo e lugar vivencial .....	18
2.3 Síndrome da Papoula alta.....	19
2.3.1 Perspectivas do problema .....	20
2.4 Soluções .....	21
2.5 Objetivos Gerais e Específicos .....	22
2.6 Justificativa .....	22
<b>3 Planejamento do Projeto.....</b>	<b>23</b>
3.1 Identificação da Empresa: EMPREENDEDORISMO .....	23
3.2 Empresa Fictícia .....	26
3.3 Parte Lógica do Projeto:.....	31
3.3.1 BANCO DE DADOS .....	31
3.3.2 Análise de sistemas orientada a objetos.....	38
<b>4 Resultados de Projeto.....</b>	<b>55</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>60</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>64</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que a tecnologia tem se mostrado um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento das sociedades contemporâneas, influenciando em todas as áreas, principalmente a comunicação, educação, a inovação e todo o setor do trabalho. Embora a diversidade seja um dos pilares para a inovação e o desenvolvimento tecnológico, o setor apresenta uma grande disparidade de gênero. O público feminino representa uma pequena parcela, principalmente em posições de liderança.

“Diretoras de Tecnologia da Informação (TI) estão ganhando, em média, 48% menos que seus colegas do sexo masculino. Este cenário persiste apesar de ambas as partes possuírem trajetórias profissionais e qualificações similares” (Figueiredo, 2024).

Comparado a anos atrás, houve uma evolução significativa em relação papéis de gênero no mercado de trabalho. Contudo, a área de TI ainda representa um grande desafio para o público feminino, no que diz respeito a inclusão e igualdade salarial. O filme “Estrelas Além do tempo” de 2016 revela um período crucial dessa evolução, ao mostrar a contribuição de três mulheres negras para o programa espacial americano, que quebraram diversos estereótipos e barreiras. Elas eram tratadas como objetos e separadas do restante dos colaboradores, apesar de serem tão competentes quanto os homens que desempenhavam o mesmo papel.

Tendo em vista esse cenário, abordar os desafios das mulheres na TI e oferecer soluções, como plataformas de networking e educação, é crucial por várias razões. A diversidade de gênero impulsiona a inovação na tecnologia, melhora produtos e serviços. Superar barreiras aumenta a representação feminina em cargos de liderança, promovendo uma cultura mais inclusiva. Investir no sucesso das mulheres na TI beneficia não apenas elas, mas também fortalece a indústria e impulsiona o progresso tecnológico.

Este projeto tem como objetivo desenvolver um website afim de proporcionar um ambiente acolhedor para mulheres e meninas interessadas em tecnologia, incentivando a sua entrada e permanência nesse mercado, assim distribuindo o

público feminino para cargos de liderança e fundamentais nas principais áreas de Tecnologia da Informação (TI).

A pesquisa foi realizada utilizando os principais métodos em pesquisas quantitativas, como o Google Forms, e pesquisas qualitativas, como entrevistas presenciais e online. A partir dos resultados obtidos, comprovou-se que a falta de interesse das mulheres por áreas correlatas a tecnologia, não está ligado a um único fator, e sim um conjunto de fatores determinantes para o cenário, o que torna a inclusão feminina uma tarefa ainda mais desafiadora.

Sabendo-se disso, o projeto foi construído pensando nos principais pilares que sustentam a falta de inclusão de gênero, como medo ou receio por parte do público feminino, ou falta de oportunidades. A ODS de número 5 visa alcançar a igualdade de gênero, inclusive em todos os setores do trabalho, por essa razão, o projeto FeemCode busca igualdade no setor tecnológico, atendendo a um dos objetivos da ODS.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Fundamentação Teórica

É de conhecimento geral que há um sofrimento generalizado para mulheres ao tentarem se inserir em áreas denominadas por homens. A partir da década de 1980 no Brasil, em que computadores pessoais se tornaram cada vez mais populares e diversas empresas passaram a trabalhar no ramo tecnológico, a ciência da informação deixou de ser algo exclusivo para militares ou cientistas. (CNN BRASIL, 2024)

Devido ao cenário apresentado, em que a tecnologia se espalhou para outros setores, saindo de algo utilizado somente por militares, para uma indústria muito maior, o estereótipo de que essa era uma atividade exclusivamente masculina começou a se consolidar, criando-se uma indústria extremamente resistente a qualquer tipo de diversidade e inclusão. (Alcantara,2021)

Dados recentes mostram que, atualmente, as mulheres ocupam cerca de 12% das posições disponíveis no ramo tecnológico, refletindo um crescimento lento da participação feminina. Para ilustrar esta problemática, existe um fenômeno chamado “Síndrome da Papoula mais alta”, essa expressão refere-se à tendência de diminuir ou eliminar mulheres que se destacam, resultando em desistência e isolamento. (Figueiredo,2024)

Cerca de 90% das mulheres são menosprezadas por seu sucesso no trabalho. Mulheres ambiciosas enfrentam aumento do estresse, causando impactos negativos na saúde mental e diminuição da autoconfiança. (Simonetti,2018)

Além disso, suas habilidades são frequentemente subestimadas, que por sua vez, pode desencadear problemas como Síndrome do Impostor, o que vai além de uma simples insegurança, e sim, uma sensação de incapacidade ao realizar determinado trabalho. (CNN BRASIL, 2024)

A pesquisa realizada pela KPMG “Acelerando o Futuro das Mulheres nos Negócios”, aborda temas sobre saúde mental, e afirmou que:

O estudo descobriu que 75% delas relataram ter experimentado, pessoalmente, a síndrome da impostora em alguns momentos da carreira. O estudo também descobriu que 56% temiam que as pessoas ao seu redor não acreditassem que elas eram tão capazes quanto o esperado. (KPGM, 2020 p.1)

Essa tendência reflete-se na falta de representação e confiança das mulheres em diversos países.

## **2.2 ODS**

ODS significa Objetivo de Desenvolvimento Sustentável. A ONU criou um plano de ação global para construir um mundo melhor e mais sustentável até 2030. Esses objetivos abordam questões como a erradicação da pobreza, a promoção da educação de qualidade, a igualdade de gênero, a proteção do meio ambiente e o combate às mudanças climáticas, entre outros.

Nesse contexto, nosso projeto é baseado na quinta ODS, igualdade de gênero, focando no público feminino e na redução da disparidade de gênero, principalmente no mundo do trabalho. Metas utilizadas:

**5.b** - Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres e a meta.

**5.5** - Garantir a participação plena e eficaz das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.



Figura 1 - ODS



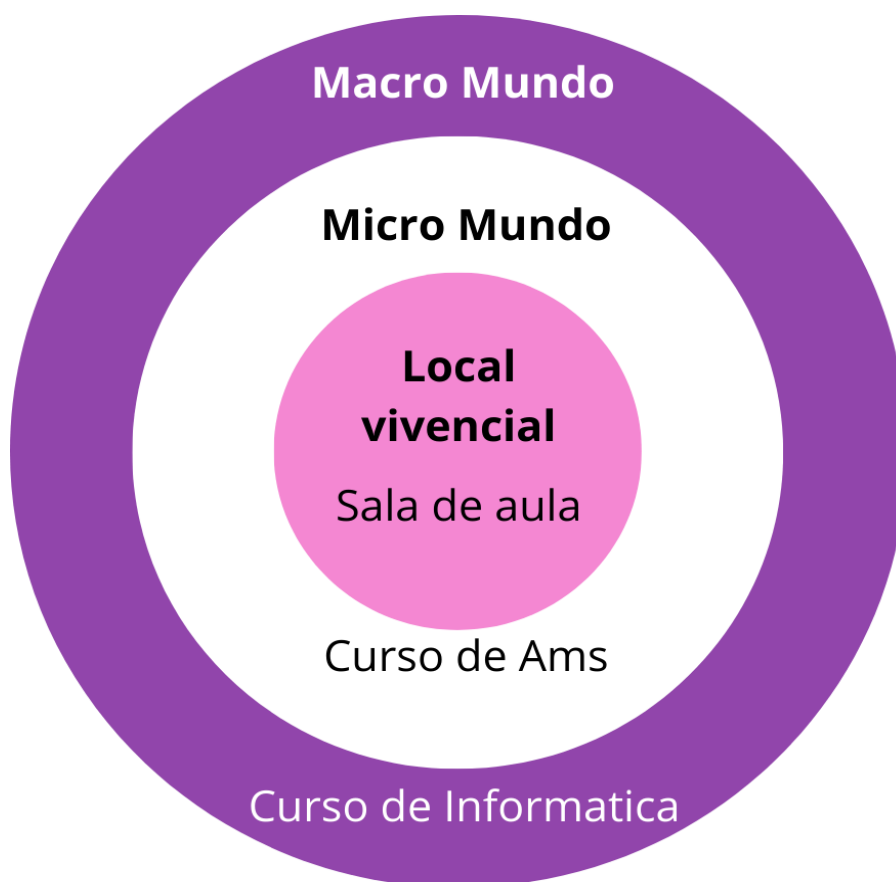
Fonte: <https://www.aventuradeconstruir.org.br/post/o-que-%C3%A9-o-ods-5-e-por-que-a-igualdade-de-g%C3%AAnero-importa> acesso (2024)

A quinta ODS possui relação direta a vivência da maioria das alunas de tecnologia, em escolas técnicas ou faculdades. É notável a diferença da quantidade de meninas e meninos em cursos de tecnologia. Garantir a participação plena e eficaz de mulheres em diferentes setores da indústria é um dos objetivos da ODS 5, e garantindo que elas estejam inclusas no setor tecnológico satisfaz esse objetivo por completo, pois é de senso comum que a tecnologia passou a ser usada nas principais indústrias e é um dos setores que mais geram emprego no mercado de trabalho, devido a demanda crescente por mão de obra qualificada para trabalhar com as principais tecnologias.

No tópico a seguir será descrito o macro mundo, micromundo e local vivencial no contexto da ODS com o projeto.

## 2.2.1 macro mundo, micro mundo e lugar vivencial

Figura 2 - Macro, Micro mundo e Lugar Vivencial



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

- Macro Mundo

É de conhecimento geral que as mulheres são minoria em cursos de tecnologia em escolas técnicas e faculdades. Segundo dados levantados da terceira edição das Estatísticas de Gênero do IBGE, as mulheres constituem a população que mais se gradua no país, mas cada vez menos conseguem diplomas nas áreas de ciências exatas. A participação delas em cursos CTEM (relacionados à ciência, tecnologia, engenharia e matemática), já não era significativa, e ainda teve uma pequena queda em uma década, passando de 23,5% em 2012 para 22% em 2022. Dentre todas as áreas de formação investigadas pela pesquisa, a que registra menos participação feminina é ciência da computação e TI, em que o número de mulheres não só é baixo, mas teve um recuo, passando de 17,5% em 2012 para 15% em 2022 (O Globo, 2024).

- Micro Mundo

Uma pesquisa de campo realizada com 19 alunas, constituindo o montante de mulheres nas turmas do 1º e 2º ano do curso AMS-DS (Articulação Médio Superior em Desenvolvimento de Sistemas) da ETEC Heliópolis em 2024, revelou que apenas 8 das meninas entrevistadas possuíam algum conhecimento prévio em Desenvolvimento de Software antes de ingressarem no curso. As outras 11 relataram se sentir inseguras ou sem as habilidades necessárias para ingressar no curso devido o preconceito de gênero, sendo muitas das vezes desencorajadas pelo ciclo social no qual estão inseridas.

Além disso, dentre todas as garotas entrevistadas, a maioria delas não buscava conteúdo fora das aulas, ou estudavam por conta própria, o que pode ser um reflexo das suas inseguranças, do desencorajamento e das barreiras psicológicas e emocionais criadas durante o seu desenvolvimento. A constante repressão imposta sob o público feminino que se dispõe a realizar tarefas tipicamente masculinas, causa impactos negativos tanto na sua autoimagem, quanto no seu desempenho no geral.

- Lugar Vivencial

Observa-se que as porcentagens não diferem tanto quando se fala do lugar vivencial das estudantes de ciência da computação. Em uma sala com 30 alunos, apenas 4 são meninas, aproximadamente 13,3%. A baixa adesão e permanência nos cursos de tecnologia é um problema multifatorial possuindo diversas causas como já citado. Contudo, a experiência individual pode revelar ainda mais problemas, como a dificuldade que algumas meninas têm de se adaptar ao curso e a vivência com seus colegas e professores homens. Infelizmente, um ambiente majoritariamente composto por homens ainda causa desconforto e apreensão nas meninas ali inseridas. Todas essas questões mudam totalmente a forma como um aluno e uma aluna encaram a área.

### **2.3 Síndrome da Papoula alta**

Existem uma condição chamada "Síndrome da papoula alta". Este termo faz uma analogia entre mulheres e papoulas, e que se refere à tendência de "cortar" ou "podar" as pessoas que se destacam em um campo, seja por seus talentos, habilidades ou sucesso. Embora não seja um termo técnico, é frequentemente usado para descrever a experiência das mulheres que enfrentam discriminação de gênero

no ambiente de trabalho, especialmente em campos tradicionalmente dominados por homens, como é na área de Tecnologia da Informação. Com base em uma pesquisa realizada pela WOI Global, que escutou mais de 4.700 mulheres em 100 países, das mais diversas áreas e profissões, mulheres que experimentaram a síndrome da papoula alta relatam aumento do estresse, um impacto negativo na sua saúde mental, diminuição da autoconfiança, sentimentos de isolamento e esgotamento e subestimação das próprias habilidades. (Cattony, 2023)

### 2.3.1 Perspectivas do problema

É indiscutível que as mulheres enfrentam diversos desafios ao ingressarem em áreas relacionadas à tecnologia. Ao analisar o problema mais de perto, é possível dividi-lo em diferentes perspectivas.

- Ponto de vista demográfico - Discriminação e Preconceito

Ao analisar os fatores citados torna-se evidente como eles impedem a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

A democracia pressupõe a igualdade de oportunidades para todos, no entanto a discriminação e preconceito erguem barreiras que impedem a plena participação de determinados grupos sociais. No caso das mulheres na TI, essas barreiras impedem de diversas formas, limitando o acesso à educação, treinamento e oportunidades de carreira. Essas limitações podem surgir através de: Estereótipos de gênero que envolve a associação de que a tecnologia é uma área para o gênero masculino e que mulheres não possuem as devidas habilidades necessárias para trabalhar nesta área; Assédio e Discriminação no setor de trabalho, segundo o site Olhar Digital em: “Dia da Mulher: 81% já sofreram preconceito de gênero no universo da tecnologia”, uma pesquisa de estudo realizada pela Yoctoo em: “Mulheres em TI” 81% das mulheres do setor de tecnologia afirmaram já terem vivenciado ou vivenciam casos de discriminação de gênero. Além disso, as mulheres também podem ser submetidas ao assédio moral e sexual, criando um ambiente hostil e afastando as mulheres do setor. (Vicentin, 2021)

- Ponto de vista social - Falta de incentivo e representatividade.

A falta de incentivo surge a partir da primeira infância, meninas são frequentemente direcionadas para áreas consideradas “femininas” como ciências humanas e biológicas. Os estereótipos impostos pela sociedade desde cedo na criança a desestimula a se interessar em áreas tradicionalmente masculinas. Análises de Mercado demonstram que brinquedos e jogos são frequentemente comercializados com bases em estereótipos de gênero, direcionando os brinquedos com mais lógicas para os meninos, já para as meninas são brinquedos com base em fins domésticos e maternos. Esse tipo de marketing direcionado influencia na forma como as crianças se desenvolvem e quais habilidades são exploradas, induzindo-as seguirem um rumo imposto pela sociedade como a mulher pertencendo ao lar e o homem sendo o provedor.

A sub-representação das mulheres na área de Tecnologia especialmente em posições de liderança é um problema complexo com raízes profundas na sociedade. É comum que qualquer criança quando não têm uma figura de inspiração reconhecida no que gosta, ela tende a baixar o nível de interesse de seguir aquela área ou um modelo de pessoa.

- Ponto de vista psicológico- Auto cobrança e síndrome do impostor.

A auto cobrança excessiva e síndrome da impostora é um problema recorrente entre mulheres, especialmente na tecnologia.

A síndrome da impostora é uma condição psicológica que resulta em uma crença irracional de que as conquistas de uma pessoa são fruto do acaso ou sorte, em vez de suas próprias habilidades e méritos, o que pode levar a uma falta de reconhecimento e progressão na carreira. Essa síndrome está relacionada a figura construída da mulher pelo sistema patriarcal. Segundo uma pesquisa realizada pela KPGM, 74% das mulheres entrevistadas opinaram que os líderes do gênero masculino não desacreditam tanto do próprio potencial quanto as mulheres. (CNN Brasil,2024)

Auto cobrança excessiva é a pressão e exigência que uma pessoa põe em si mesma, com um sentimento de insatisfação dos próprios resultados. Este fator pode causar problemas de ansiedade, estresse, autoconfiança e autoestima.

## **2.4 Soluções**

Frente a problematização se faz necessária uma solução para as problemáticas citadas, com isso a empresa FemmCode Sistemas de Inovação Ltda. trouxe como solução um website afim de proporcionar um ambiente acolhedor para mulheres e meninas interessadas em tecnologia, incentivando a sua entrada e permanência nesse mercado, assim distribuindo o público feminino para cargos de liderança e fundamentais nas principais áreas de Tecnologia da Informação (TI).

A empresa oferece uma plataforma completa de apoio e desenvolvimento com programas de mentoria, networking e capacitação e uma comunidade para troca de experiências e relatos e uma sessão voltada para meninas mais jovens sem conhecimento prévio da área de TI

## 2.5 Objetivos Gerais e Específicos

O objetivo principal é promover a igualdade de gênero no setor de Tecnologia da Informação (TI), garantindo que mulheres interessadas tenham as mesmas oportunidades de desenvolvimento profissional que seus parceiros de trabalho. Buscando, assim, assegurar que todas as pessoas dentro de uma empresa, independentemente do gênero, recebam o mesmo tratamento e tenham acesso às mesmas condições de crescimento e reconhecimento.

Visando a disseminação ampla de informações e conhecimentos sobre TI para o público feminino jovem. Através dessa abordagem, busca-se incentivar e motivar mulheres a se aprofundarem no universo da tecnologia, despertando seu interesse por essa área.

## 2.6 Justificativa

A justificativa do problema é ressaltar a importância de abordar os desafios enfrentados pelas mulheres na área de TI e oferecer soluções como uma plataforma de apoio e acolhimento para as mulheres, assim atuando como ajuda de combate às inseguranças e incapacidades. A diversidade de gênero é essencial para impulsionar a inovação e a criatividade na indústria de tecnologia, resultando em melhores produtos e serviços. Além disso, ao superar as barreiras enfrentadas pelas mulheres, pode-se aumentar a representação feminina em cargos de liderança e a influência na área de TI, contribuindo para uma cultura mais inclusiva e equitativa. Isso também cria oportunidades econômicas para as mulheres, permitindo que elas desenvolvam carreiras bem-sucedidas e realizem seu pleno potencial profissional. Em última análise, investir no sucesso das mulheres na área de TI não apenas beneficia as próprias mulheres, mas também fortalece toda a indústria e impulsiona o progresso tecnológico de formas mais amplas.

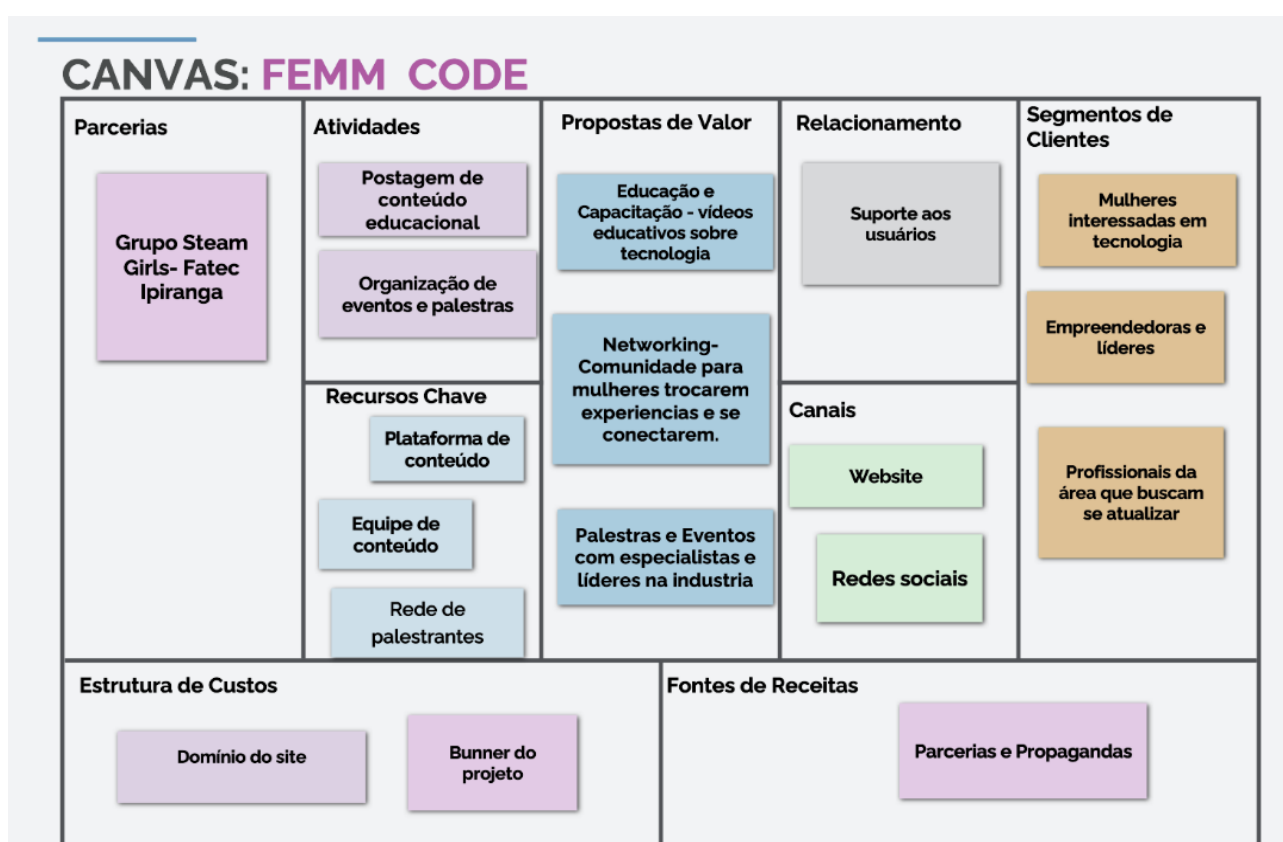
### 3 Planejamento do Projeto

#### 3.1 Identificação da Empresa: EMPREENDEDORISMO

- Diagrama do CANVAS

Segundo Thomé (2022) “Canvas significa quadro em inglês, e Business Model Canvas é um quadro composto por nove blocos específicos, criado por Alexander Osterwalder.”

Figura 3 - Diagrama CANVAS

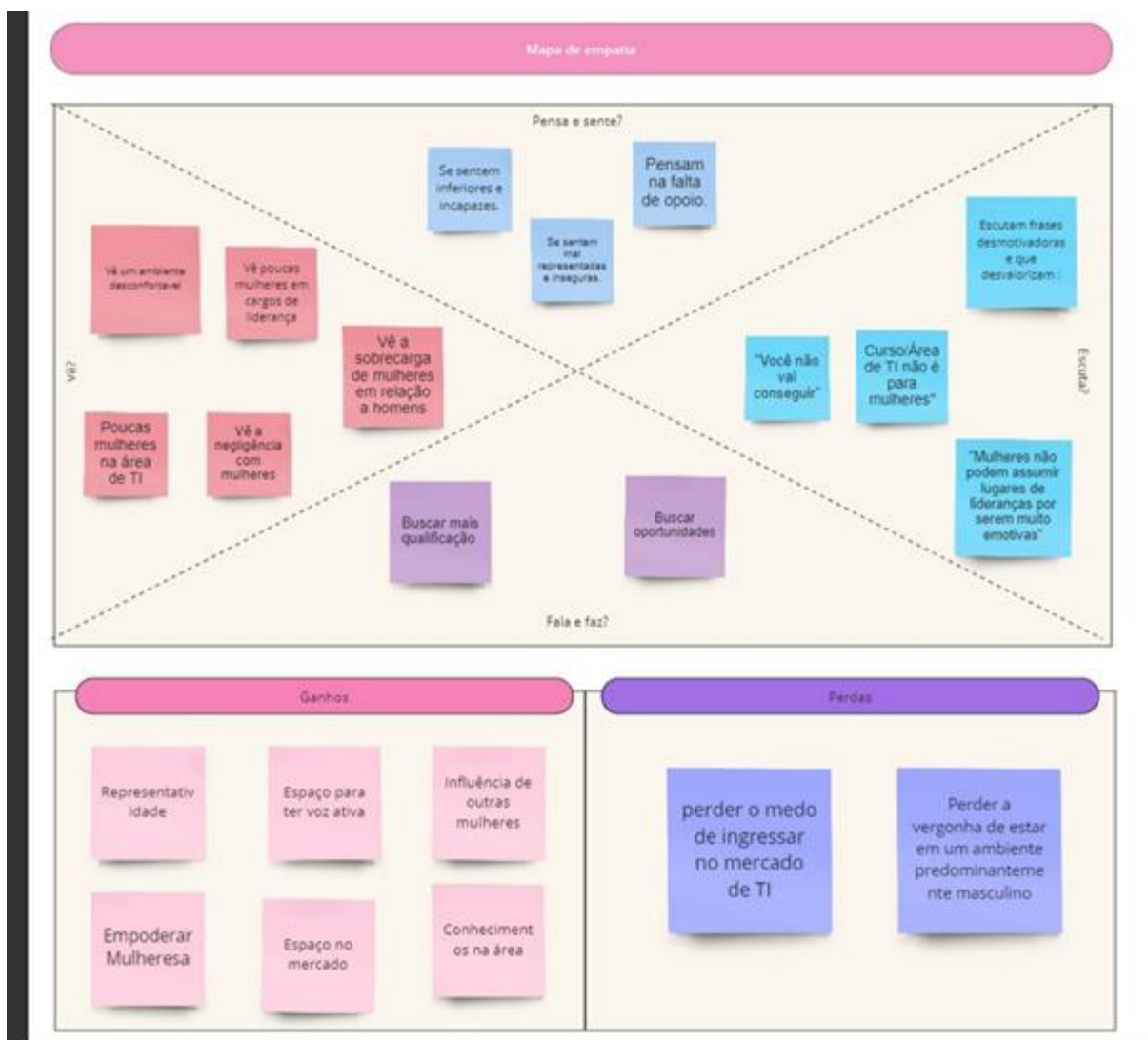


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

- Mapa de Empatia

“Um mapa de empatia é uma ferramenta visual que auxilia a pessoa a se colocar no lugar do cliente e compreender suas necessidades”. Pereira (2023).

Figura 4 - Mapa de Empatia



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)



- Mapa de Atores

*Figura 5 - Mapa de Atores*



*Fonte: Elaborado pelo autor (2024)*

### 3.2 Empresa Fictícia

Nos tópicos a seguir serão tratadas questões de identidade da empresa, que são: missão, visão e valores; logomarca e estudo de cores; organograma.

- Missão

Nossa Missão é capacitar e inspirar mulheres a liderarem na indústria da tecnologia, promovendo um ambiente inclusivo e de apoio para o desenvolvimento pleno de suas habilidades. Buscamos impulsionar a inovação por meio da diversidade de perspectivas e experiências, enquanto trabalhamos para criar soluções tecnológicas com impacto positivo na sociedade

- Visão

Almejamos ser reconhecidos como líderes globais na tecnologia liderada por mulheres, aspirando a um futuro onde as mulheres desempenhem papéis proeminentes em todas as áreas da indústria de tecnologia. Buscamos criar um ecossistema onde a diversidade seja celebrada e valorizada, capacitando e apoiando todas as mulheres em sua jornada na área da tecnologia.

- Valores

- Empoderamento: Acreditamos no potencial das mulheres para liderar na indústria da tecnologia.

- Inovação: Buscamos constantemente soluções criativas para os desafios sociais.

- Colaboração: Valorizamos o trabalho em equipe para alcançar mais juntos.

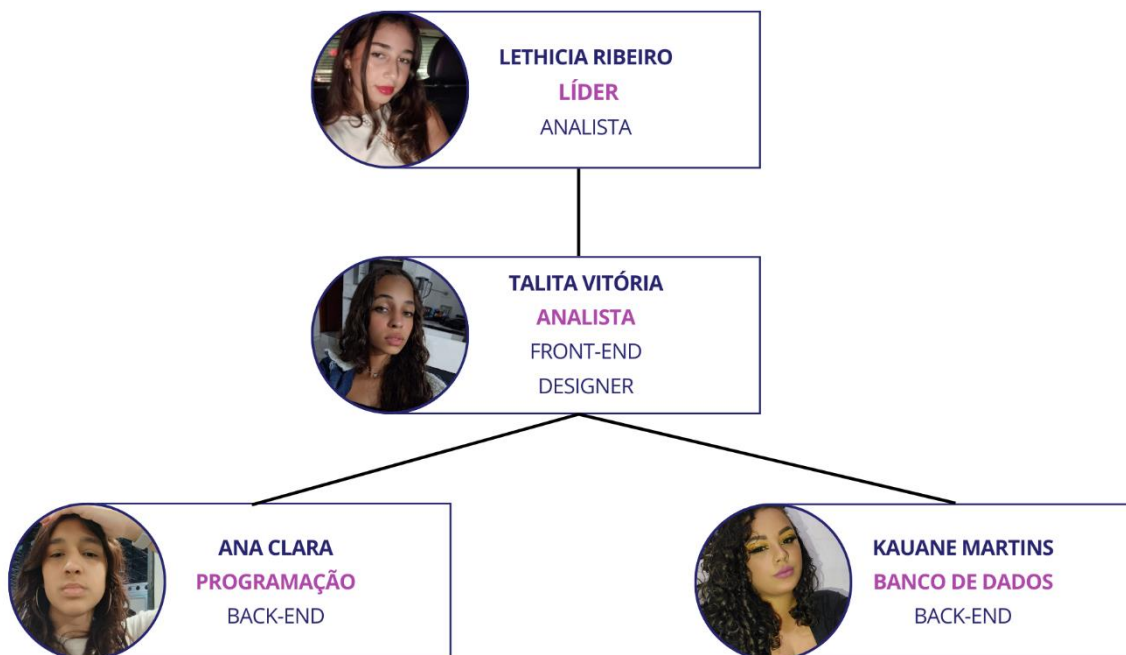
- Diversidade e Inclusão: Defendemos um ambiente onde todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas.

- Excelência: Comprometemo-nos com os mais altos padrões de qualidade em tudo o que fazemos.

- Organograma

“O organograma é um gráfico que representa hierarquicamente as partes de uma organização que pode ser um órgão, uma associação ou uma empresa.” Diana [s.d].

Figura 6 – Organograma



Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

- Logotipo

*Figura 7- Logotipo*



*Fonte: Elaborada pelo autor (2024)*

- Logomarca

*Figura 8 - Logomarca*



Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

- Estudo das cores

*Figura 9 - Estudo das cores*

### Fontes:

Essa fonte pode sugerir características como modernidade, sofisticação, informalidade, elegância. Uma fonte geométrica e angular pode sugerir precisão, eficiência e estrutura.

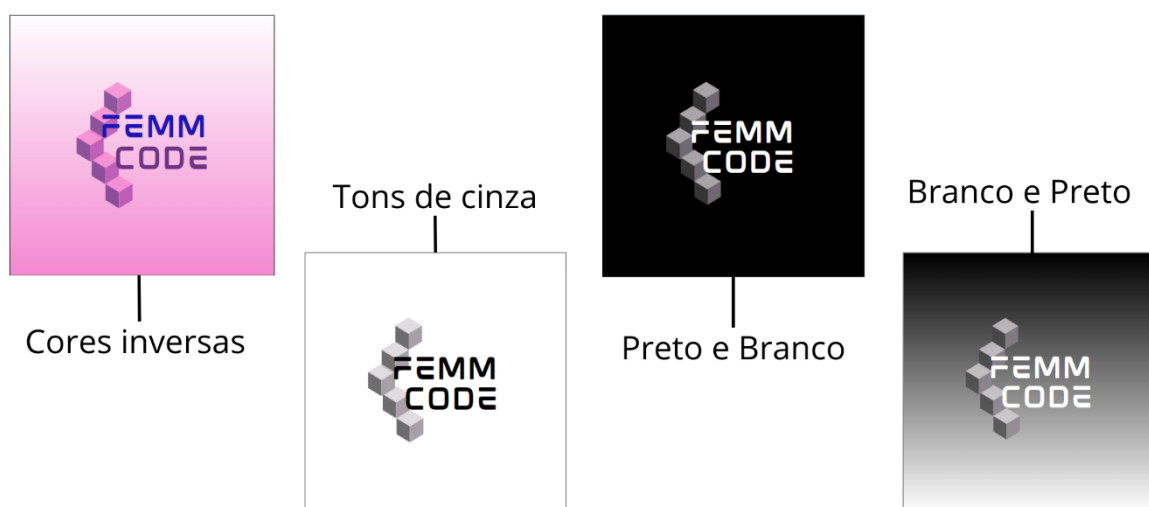


### Cores:

Uso de cores em tons de rosa e roxo pode adicionar uma dimensão de criatividade, inovação e modernidade à identidade visual. O rosa pode transmitir uma abordagem amigável e acessível aos serviços oferecidos, enquanto o roxo pode sugerir sofisticação, originalidade e uma mentalidade progressista.

Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

*Figura 10 - Variações de cores da logo*



Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

### 3.3 Parte Lógica do Projeto:

#### 3.3.1 BANCO DE DADOS

- Dicionário de Dados

Consiste em uma lista organizada com todas as informações dos dados que são importantes para o sistema. Segundo Alves (2024), “Ele é um documento que contém informações detalhadas sobre os dados em um banco de dados ou sistema. Inclui descrições de tabelas, colunas e o significado de cada uma delas.

**Usuário:** (Cod\_usuario, Nome\_usuario, Email\_usuario, Senha\_usuario)  
Chave primaria: Cod\_usuario

**Canal:** (Cod\_canal, Quant\_escritos, Nome\_canal, Cod\_mod)  
Chave primaria: Cod\_canal  
Chave estrangeira: Cod\_mod

**Salvos:** (Cod\_salvos, Link\_conteudo, Nome\_conteudo, Cod\_usuario)  
Chave primaria: Cod\_salvos  
Chave estrangeira: Cod\_usuario

**Comunidade:** (Cod\_usuario, Cod\_comunidade, Nome\_comunidade)  
Chave primaria: Cod\_comunidade  
Chave estrangeira: Cod\_usuario

**Moderador:** (Cod\_mod, Nome\_mod, Email\_mod, Senha\_mod)  
Chave primaria: Cod\_mod

**Eventos:** (Cod\_eventos, Data\_evento, Hora\_evento, Local\_evento, Nome\_evento)  
Chave primaria: Cod\_eventos

**Conteúdo:** (Cod\_conteudo, Descricao\_conteudo, Titulo\_conteudo, Quant\_likes Cod\_comunidade, Cod\_evento, Cod\_canal)  
Chave primaria: Cod\_conteudo  
Chave estrangeira: Cod\_comunidade  
Chave estrangeira: Cod\_evento  
Chave estrangeira: Cod\_canal

- Regra do negócio

São padrões que explicam o funcionamento do negócio. Segundo Hoogenraad (2019) “As regras de negócios definem entidades, atributos, relacionamentos e restrições. Portanto, geralmente os usamos em situações em que armazenamos ou usamos dados”.

Em uma relação **USUÁRIO X SALVOS**, um usuário pode ter **N** conteúdos salvos na cardinalidade máxima e um conteúdo pode ser salvo em **N** contas na cardinalidade mínima.

Em uma relação **USUÁRIO X COMUNIDADE**, um usuário pode criar somente **uma** comunidade na cardinalidade máxima e uma comunidade pode ter **N** usuários na cardinalidade mínima.

Em uma relação **USUÁRIO X CANAL**, um usuário pode acessar **N** canais na cardinalidade máxima e um canal pode ser acessado por **N** usuários na cardinalidade mínima.

Em uma relação **CONTEÚDO X CANAL**, um conteúdo pode ter **N** canais na cardinalidade máxima e um canal faz parte somente de **um** conteúdo na cardinalidade mínima.

Em uma relação **CONTEÚDO X EVENTO**, um conteúdo pode ter **N** eventos na cardinalidade máxima e um evento pertence somente a **um** conteúdo na cardinalidade mínima.

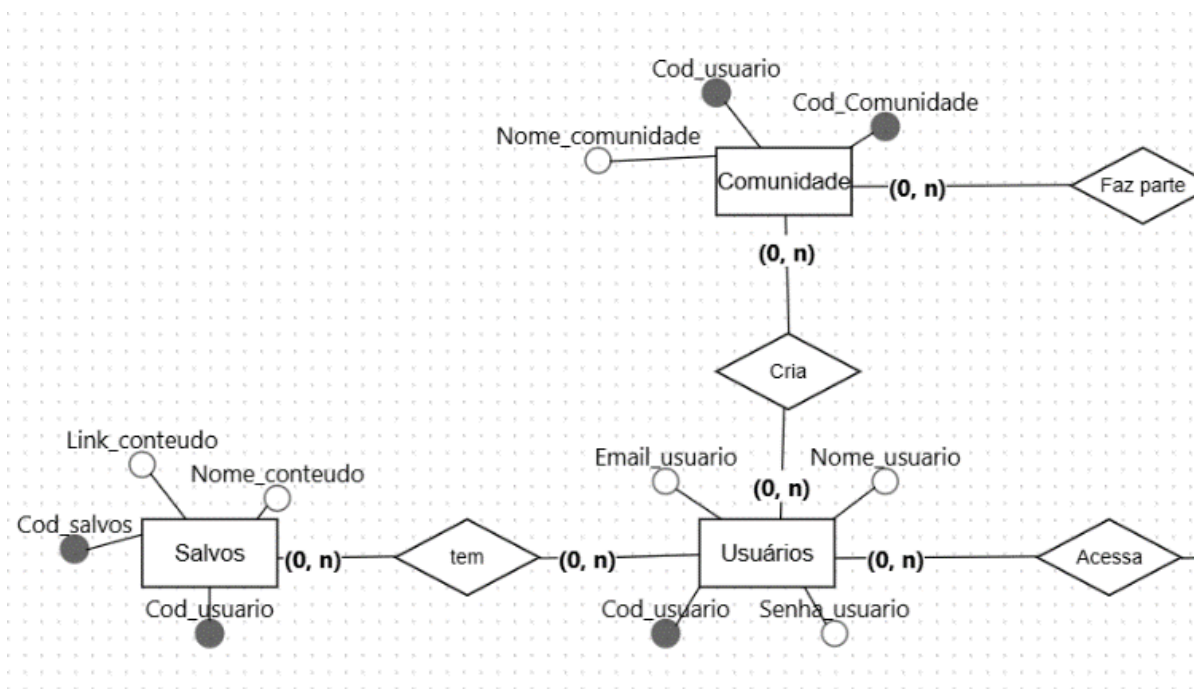
Em uma relação **CONTEÚDO X COMUNIDADE**, um conteúdo pode ter **N** comunidades na cardinalidade máxima e uma comunidade pertence somente a **um** conteúdo na cardinalidade mínima.

Em uma relação **MODERADOR X CANAL**, um moderador pode ter **N** canais na cardinalidade máxima e um canal pertence somente a **um** moderador na cardinalidade mínima.



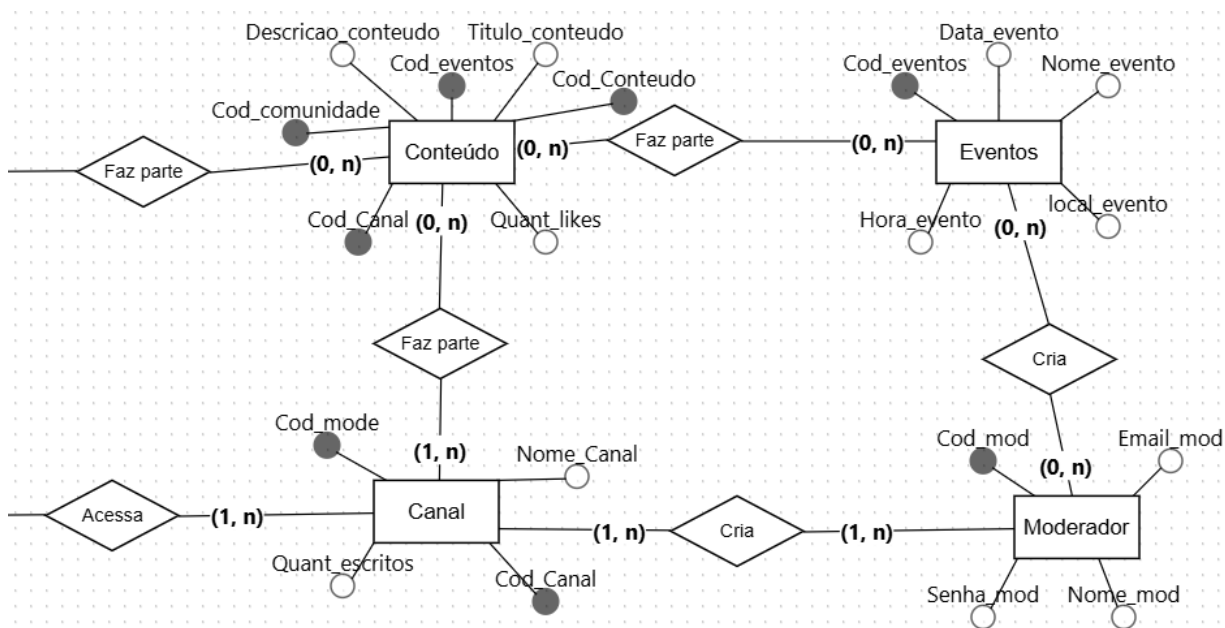
- MER  
MER significa Modelo de Entidade e Relacionamento, segundo o site DevMedia em: MER e DER: Modelagem de Bancos de Dados (2024) “Este modelo representa de forma abstrata a estrutura que possuirá o banco de dados da aplicação.”

Figura 11 - Modelo de Entidade e Relacionamento pt.1



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Figura 12 - Modelo de Entidade e Relacionamento pt.2



Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

- DER  
DER significa Diagrama de Entidade e Relacionamento, segundo o site Alura em: MER e DER: Definições, Banco de Dados e Exemplos (2023) o DER “é utilizado para representar em forma gráfica o que foi descrito no MER”.

Figura 13 - Diagrama de Entidade e Relacionamento pt.1

#### Usuário

Atributo	Classe	Domínio	Descrição
Cod_usuario	Determinante	Int	Chave primaria
Nome_usuario	Simples	Varchar (50)	
Email_usuario	Simples	Varchar (30)	
Senha_usuario	Simples	Varchar (15)	

#### Canal

Atributo	Classe	Domínio	Descrição
Cod_canal	Determinante	Int	Chave primaria
Nome_canal	Simples	Varchar (15)	
Quant_escritos	Simples	Int	
Cod_mod	Simples	Int	Chave estrangeira

#### Salvos

Atributo	Classe	Domínio	Descrição
Cod_Salvos	Determinante	Int	Chave primaria
Link_conteudo	Simples	Varchar (50)	
Nome_conteudo	Simples	Varchar (35)	
Cod_usuario	Simples	Int	Chave estrangeira

#### Comunidade

Atributo	Classe	Domínio	Descrição
Cod_Comunidade	Determinante	Int	Chave primaria
Nome_comunidade	Simples	Varchar (50)	
Cod_usuario	Simples	Int	Chave estrangeira

Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

Figura 14 - Diagrama de Entidade e Relacionamento pt.2

## Moderador

Atributo	Classe	Domínio	Descrição
Cod_mod	Determinante	Int	Chave primaria
Nome_mod	Simples	Varchar (50)	
Email_mod	Simples	Varchar (30)	
Senha_mod	Simples	Varchar (15)	

## Evento

Atributo	Classe	Domínio	Descrição
Cod_evento	Determinante	Int	Chave primaria
Data_evento	Simples	Date	
Local_evento	Simples	Varchar (30)	
Hora_evento	Simples	DateTime	
Nome_evento	Simples	Varchar (50)	

## Moderador

Atributo	Classe	Domínio	Descrição
Cod_conteudos	Determinante	Int	Chave primaria
Descricao_conteudo	Simples	Varchar (50)	
Titulo_Conteudo	Simples	Varchar (35)	
Quant_likes	Simples	Int	
Cod_comunidade	Simples	Int	Chave estrangeira
Cod_Canal	Simples	Int	Chave estrangeira
Cod_evento	Simples	Int	Chave estrangeira

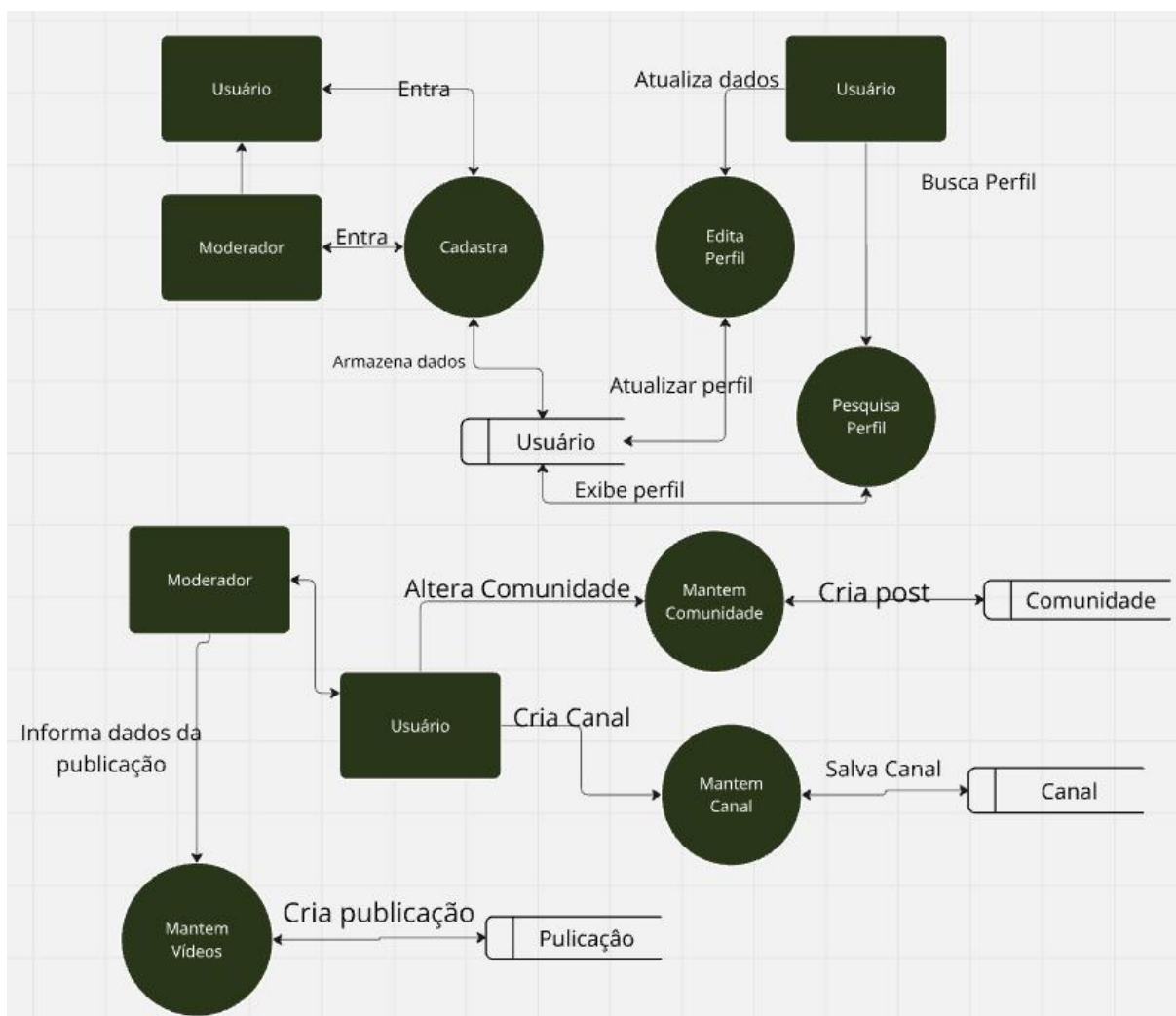
Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

- DFD de Contexto- Nível 0

Afirma o site LucidChart (c2024)

“Um diagrama de fluxo de dados (DFD) mapeia o fluxo de informações para qualquer processo ou sistema[...] É uma visão geral básica de todo o sistema ou processo que está sendo analisado ou modelado.”

Figura 15 - DFD de Contexto nível 0

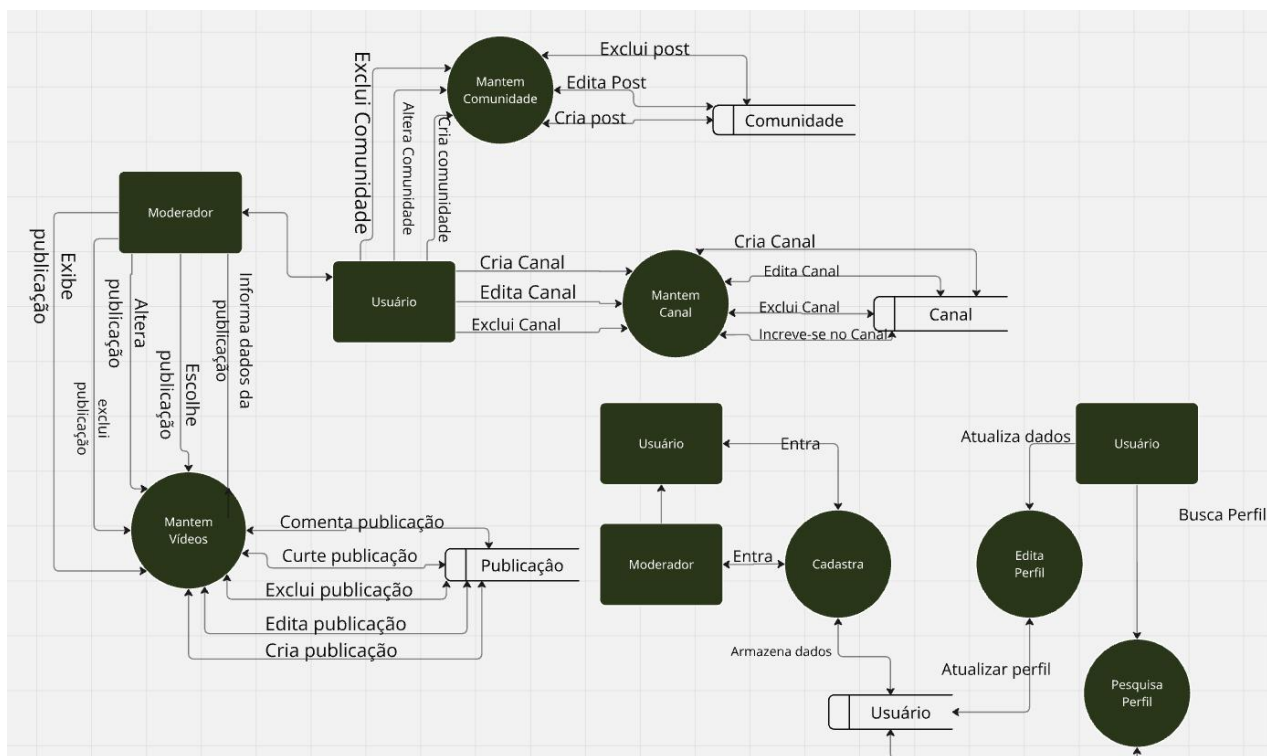


Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

- DFD de Contexto - Nível 1

Como aponta o site LucidChart (c2024) “diagrama de Fluxo de Dados nível 1 destaca as funções realizadas pelo sistema”.

Figura 16 - DFD de Contexto Nível 1



Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

### 3.3.2 Análise de sistemas orientada a objetos

- Relatório de Requisitos

É uma tabela que descreve os elementos necessários do sistema. Afirma o site Visure em: o que é relatório de requisitos e por que é importante? (c2024) “Um relatório de requisitos é um documento que descreve os elementos necessários de um projeto ou sistema”.

Figura 17 - Relatório de Requisitos

Relatório de Requisitos – Rede social informativa				
Requisitos funcionais:				
Identificador	Descrição	Prioridade	Requisitos Relacionados	Escopo
RF001	O usuário visitante poderá visualizar todo o conteúdo da página, com restrição de acesso às funcionalidades do site			
RF002	O usuário e moderador devem efetuar login com e-mail e senha.	Alta	RF002	Segurança
RF003	O usuário e moderador devem criar uma conta de cadastro através do e-mail, senha e nome de usuário.	Alta	RF001	Segurança
RF004	O usuário poderá redefinir sua senha de login, onde será enviada uma mensagem de confirmação com um código de segurança para o e-mail cadastrado.	Alta	RF001 RF002	Segurança
RF005	O sistema exibirá na tela de login um link com os termos de uso do site e autorização de imagem, áudio e vídeo na tela de cadastro.	Alta	RF004	Segurança
RF006	O usuário deverá aceitar os termos de uso e de autorização de imagem, áudio e vídeo para concluir o cadastro.	Alta	RF003	Segurança
RF007	O sistema exibirá a página inicial e permitirá que o usuário interaja com o site podendo criar e entrar em comunidades, seguir perfis de outros usuários e acessar o conteúdo dos canais e atividades da sessão <a href="#">Mini Mentos</a> .	Média	RF006	Usabilidade
RF008	O usuário e moderador poderão acessar seu perfil e fazer as alterações como preferirem.	Média	RF006	Usabilidade
RF009	O usuário e moderador poderão manter sua própria comunidade, onde eles poderão incluir, editar e excluir a mesma.	Média	RF009 RF010	Usabilidade
RF010	O usuário poderá manter publicações nas quais eles podem incluir, editar e excluir conteúdo de texto e imagem de própria autoria apenas na comunidade.	Média	RF008 RF010 RF013	Usabilidade
RF011	O moderador poderá manter publicações nas quais eles podem incluir, editar e excluir conteúdo de texto e imagem de própria autoria na comunidade e conteúdo de vídeo no seu canal e na sessão <a href="#">Mini Mentos</a> .	Média	RF008 RF009 RF011	Usabilidade

Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

- Lista de Eventos

Uma lista com todos os possíveis eventos do sistema. De acordo com o PDF ESTGV em: Lista de eventos (2024) “Os eventos devem ser descritos sob o ponto de vista do ambiente”.

*Figura 18 - Lista de Eventos*

## **Lista de eventos**

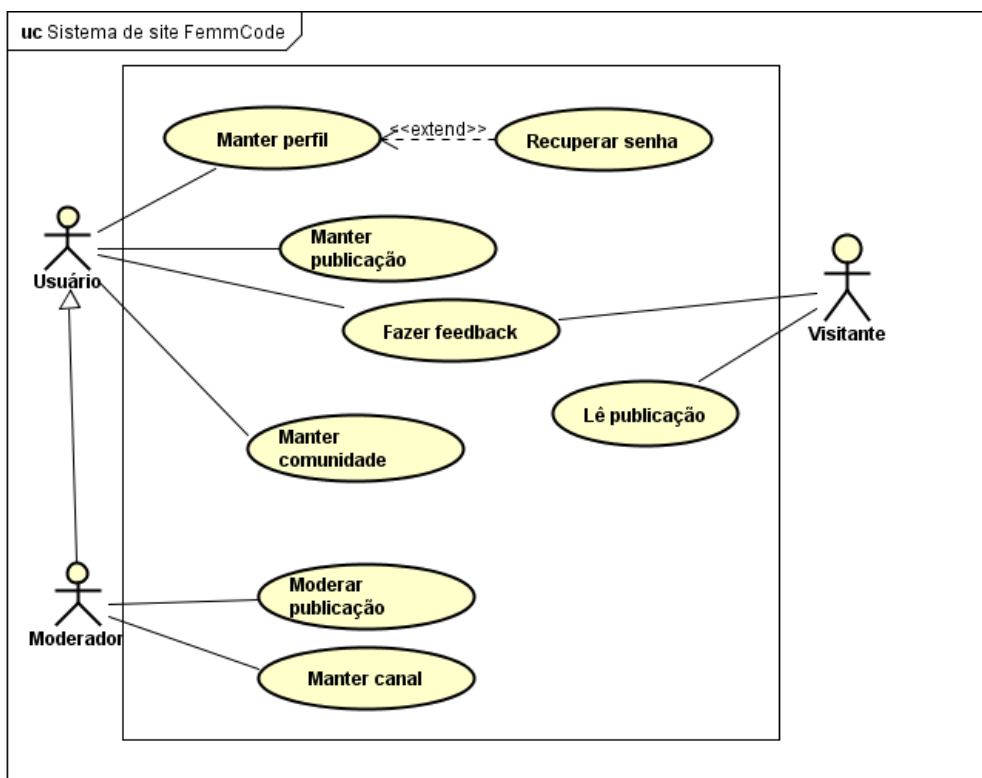
1. Visitante visualiza a página;
2. Usuário ou moderador fazem login;
3. Usuário ou moderador fazem cadastro;
4. Usuário aceita termos de privacidade e uso de imagem;
5. Usuário ou moderador redefinem senha cadastrada;
6. Usuário e moderador mantêm o seu perfil;
7. Usuário e moderador mantêm publicações;
8. Usuário e moderador poderão manter comunidade;
9. Moderador poderá manter canal;
10. Usuário pode fazer feedback sobre o site.

Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

- UML - Diagrama de Casos de Uso

Segundo o site LucidChart (2024) “O objetivo do diagrama de caso de uso em UML é demonstrar as diferentes maneiras que o usuário pode interagir com um sistema”.

Figura 19 - Diagrama de Caso de Uso



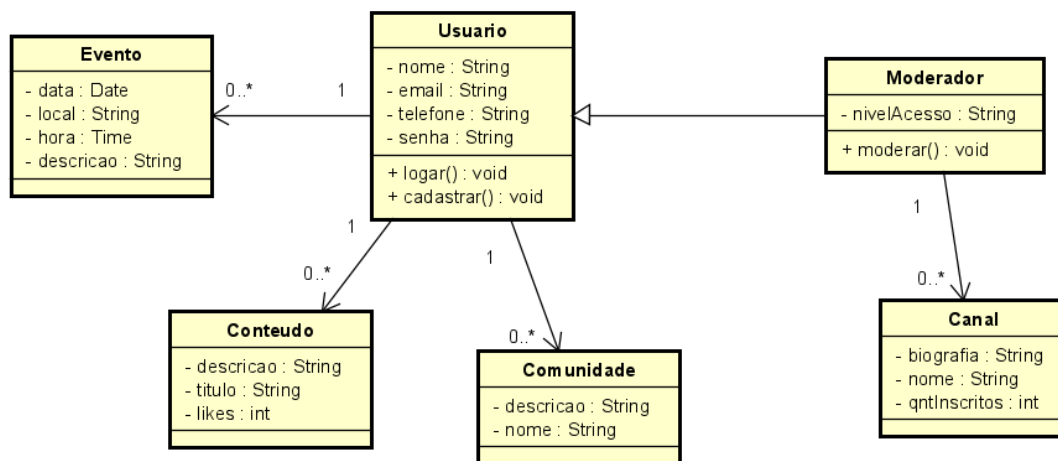
Fonte: Elaborada pelo autor (2024)



- Diagrama de Classes

Segundo o website Miro em: Modelo de Diagrama de Classes UML online (C2024) “Um diagrama de classes UML é um diagrama estático de um sistema orientado a objetos que define objetos por suas classes, atributos e funções.”

Figura 20 - Diagrama de Classe

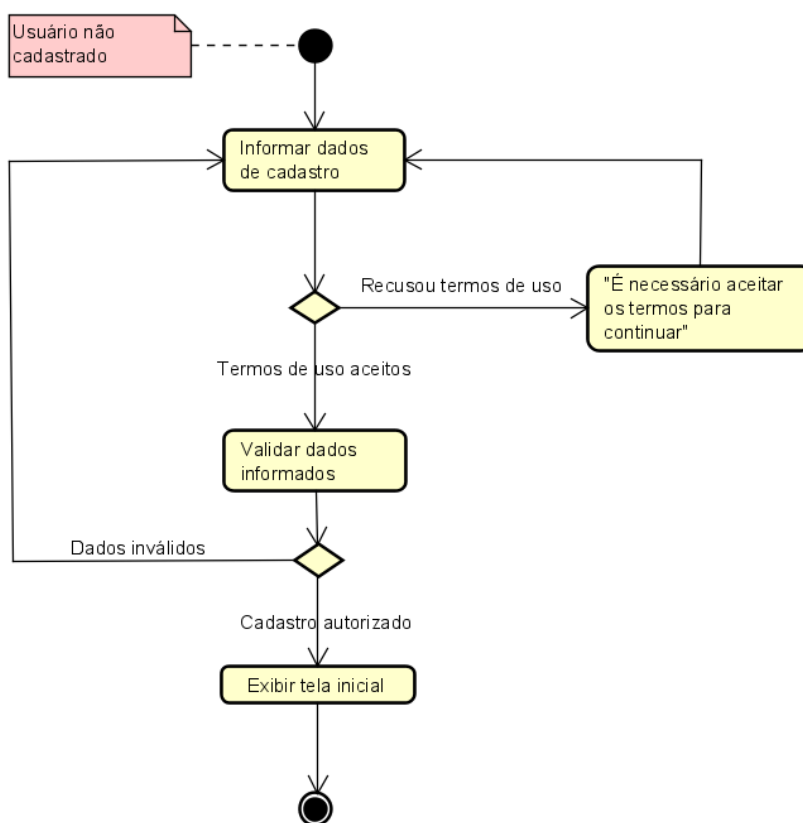


Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

- Diagrama de Atividade

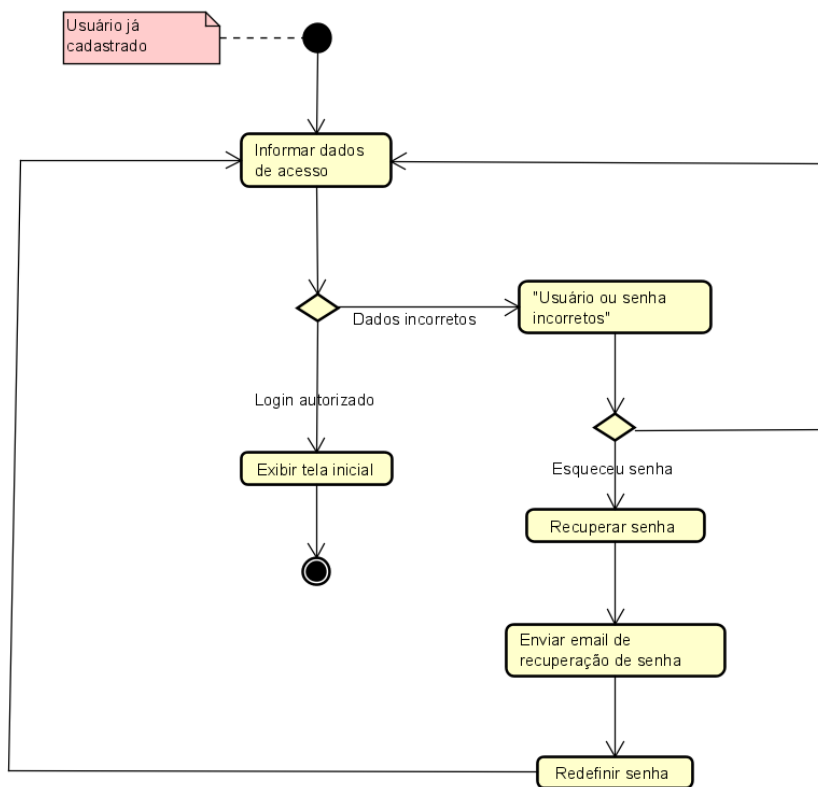
Segundo o livro UML 2 – Uma abordagem prática, o diagrama de atividade tem a função em exibir os passos realizados do início ao fim de uma atividade, podendo ser representada por um método com certos níveis de complexidade, um algoritmo ou por um processo completo. (T. A. Guedes, 2011)

Figura 21 - Diagrama de Atividade pt. 1



Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

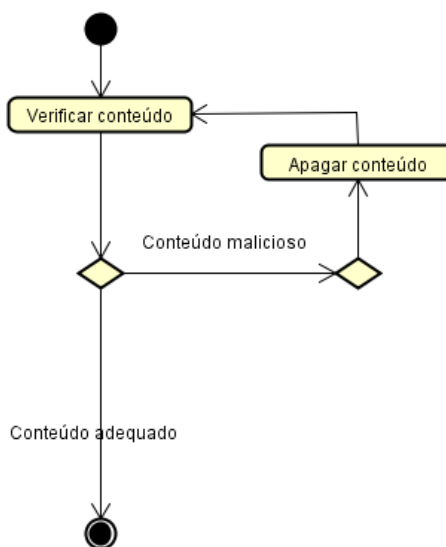
Figura 22 - Diagrama de Atividade pt.2



Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

Figura 23 - Diagrama de Atividade pt.3

act Activity Diagram0



Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

- Documentação de Caso de Uso  
Mostra por documento o que o sistema irá fazer pela visão do usuário. Como exposto por Gilleanes (2018) pg 72 “A documentação de um caso de uso costuma descrever, por meio de uma linguagem bastante simples, informações como a função em linhas gerais do caso de uso.”

Figura 24 - Manter Perfil

Nome do caso de uso	Manter perfil
Caso de uso geral	
Ator principal	Usuário
Atores secundários	
Resumo	O usuário pode criar, alterar e excluir suas informações de perfil.
Pré- condições	
Pós- condições	
<b>Fluxo principal: Cadastro</b>	
Ações do autor	Ações do sistema
1. Usuário abre tela de cadastro	
2. Usuário informa dados exigidos para cadastro	
	3. Sistema valida dados
	4. Sistema registra dados no banco de dados e efetua cadastro
<b>Fluxo alternativo: Login</b>	
Ações do autor	Ações do sistema
1. Usuário abre tela de login	
2. Usuário informa dados exigidos para login	
	3. Sistema valida dados
	4. Sistema registra dados no banco de dados e efetua login
<b>Fluxo alternativo: Autocadastro</b>	
Ações do autor	Ações do sistema
1. Usuário abre tela de login	
2. Usuário seleciona opção de login com Google	
	3. Sistema registra dados no banco de dados e efetua login
<b>Fluxo alternativo: Alterar</b>	
1. Usuário acessa seu perfil pessoal	
	2. Sistema exibe todos os dados cadastrados e as opções para manter perfil
3. Usuário seleciona opção para alterar seu cadastro e altera seus dados cadastrados	
	4. Sistema atualiza cadastro do usuário
<b>Fluxo alternativo: Excluir</b>	
1. Usuário acessa seu perfil pessoal	
	2. Sistema exibe todos os dados cadastrados e as opções para manter perfil
3. Usuário seleciona opção para excluir seu perfil permanentemente	
	4. Sistema exclui perfil do usuário
<b>Restrições/ Validações:</b>	

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

*Figura 25 - Recuperar Senha*

Nome do caso de uso	Recuperar senha
Caso de uso geral	
Ator principal	Usuário
Atores secundários	
Resumo	O Usuário redefine senha através de um link enviado no seu e-mail.
Pré- condições	Ter uma senha já cadastrada
Pós- condições	
<b>Fluxo principal</b>	
<b>Ações do autor</b>	<b>Ações do sistema</b>
1. Usuário abre tela de recuperação de senha	
	2. Sistema exibe tela solicitando e-mail de recuperação de senha
3. Usuário informa e-mail que deseja alterar sua senha	
	4. Sistema envia link no e-mail informado
5. Usuário acessa link e informa nova senha	
	6. Sistema efetua alteração de senha no banco de dados

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Figura 26 - Manter Canal

Nome do caso de uso	Manter canal	
Caso de uso geral		
Ator principal	Moderador	
Atores secundários		
Resumo	Moderador pode incluir, editar ou excluir seu canal.	
Pré- condições		
Pós- condições		
Fluxo principal: Incluir		
Ações do autor	Ações do sistema	
	2. Sistema exibe opção de exclusão da publicação	
3. Moderador exclui publicação do usuário		
4. Moderador confirma criação do canal	4. Sistema exclui publicação do site	
	5. Sistema exibe canal criada	
Fluxo alternativo: Alterar		
1. Moderador acessa seu canal		
	2. Sistema exibe dados cadastrados do canal e opção de editar	
3. Moderador seleciona opção e edita dados de seu canal como desejado		
	4. Sistema atualiza informações.	
Fluxo alternativo: Excluir		
1. Moderador acessa seu canal		
	2. Sistema exibe dados do canal e opção de excluir permanentemente	
3. Moderador seleciona opção de excluir permanentemente seu canal		
	4. Sistema pede confirmação para efetuar a exclusão	
5. Moderador confirma		
	6. Sistema exclui permanentemente canal do site	

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Figura 27 - Manter Comunidade

Nome do caso de uso	Manter comunidade
Caso de uso geral	
Ator principal	Usuário
Atores secundários	
Resumo	O usuário pode incluir, alterar e excluir sua própria comunidade.
Pré- condições	
Pós- condições	
<b>Fluxo principal: Manter ou incluir</b>	
<b>Ações do autor</b>	<b>Ações do sistema</b>
1. Usuário acessa a página Comunidades	
	2. Sistema exibe botão "Criar comunidade"
3. Usuário clica e preenche campos de nome da comunidade, inserção de foto de perfil e biografia	
4. Usuário confirma criação da comunidade	
	5. Sistema exibe comunidade criada
<b>Fluxo alternativo: Alterar comunidade</b>	
Usuário acessa sua comunidade	
	Sistema exibe dados cadastrados da comunidade e opção de editar
Usuário seleciona opção e edita dados de sua comunidade como desejado	
	Sistema atualiza informações.
<b>Fluxo alternativo: Excluir</b>	
Usuário acessa sua comunidade	
	Sistema exibe dados da comunidade e opção de excluir permanentemente
Usuário seleciona opção de excluir permanentemente sua comunidade	
	Sistema pede confirmação para efetuar a exclusão
Usuário confirma	
	Sistema exclui permanentemente comunidade do site
<b>Restrições/ Validações:</b>	

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)



Figura 28 - Fazer Feedback

Nome do caso de uso	Fazer feedback
Caso de uso geral	
Ator principal	Usuário
Atores secundários	
Resumo	O Usuário pode fazer feedback sobre o site.
Pré- condições	
Pós- condições	
<b>Fluxo principal</b>	
<b>Ações do autor</b>	<b>Ações do sistema</b>
1. Usuário clica na caixa de texto no rodapé do site	
2. Usuário envia seu feedback sobre o site	
	3. Sistema encaminha feedback para o e-mail da empresa

Nome do caso de uso	Lê publicação
Caso de uso geral	
Ator principal	Usuário visitante
Atores secundários	
Resumo	O usuário visitante pode apenas ler as publicações feitas no site.
Pré- condições	Não ter cadastro no site
Pós- condições	
<b>Fluxo principal</b>	
<b>Ações do autor</b>	<b>Ações do sistema</b>
1. Usuário acessa tela do site	
	2. Sistema exibe interface inicial do site.
3. Usuário visualiza conteúdo.	
<b>Restrições/ Validações:</b>	O visitante não pode realizar nenhuma das atividades do site sem antes efetuar seu cadastro ou login.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Figura 29 - Manter Publicação

Nome do caso de uso	Manter Publicação
Caso de uso geral	
Ator principal	Usuário e moderador
Atores secundários	
Resumo	Todos os tipos de usuários podem manter publicações no site.
Pré- condições	Ter uma comunidade ou um canal
Pós- condições	
<b>Fluxo principal: Inserir comunidade</b>	
<b>Ações do autor</b>	<b>Ações do sistema</b>
1. Usuário ou moderador acessa sua comunidade	
	2. Sistema exibe botão "Fazer publicação"
3. Usuário ou moderador clica no botão e acessa interface de efetuar publicação	
	4. Sistema apresenta interface de efetuar publicação
5. Usuário ou moderador preenche campos de título, conteúdo de texto e descrição da publicação	
6. Usuário ou moderador clica no botão "Publicar"	
	7. Sistema verifica se não há conteúdo malicioso
	8. Sistema sobe publicação no site
<b>Fluxo alternativo: Edita comunidade</b>	
1. Usuário ou moderador acessa sua comunidade	
	2. Sistema exibe comunidade e suas publicações
3. Usuário ou moderador acessa menu da publicação	
	4. Sistema exibe opção de edição da publicação
5. Usuário ou moderador seleciona opção de editar e altera dados de publicação como desejado	
	6. Sistema verifica se não há conteúdo malicioso
	7. Sistema salva alterações

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Figura 30 - Manter Publicação pt.2

Fluxo alternativo: Exclui comunidade	
1. Usuário ou moderador acessa sua comunidade	
	2. Sistema exibe comunidade e suas publicações
3. Usuário ou moderador acessa menu da publicação	
	4. Sistema exibe opção de exclusão da publicação
5. Usuário ou moderador seleciona opção de excluir publicação	
	6. Sistema exige confirmação para excluir publicação
	7. Sistema remove publicação do site
Fluxo principal: Inserir canal	
Ações do autor	Ações do sistema
9. Moderador acessa seu canal	
	10. Sistema exibe botão "Fazer publicação"
11. Moderador clica no botão e acessa interface de efetuar publicação	
	12. Sistema apresenta interface de efetuar publicação
13. Moderador preenche campos de título, texto, vídeo ou imagem e descrição da publicação	
14. Moderador clica no botão "Publicar"	
	15. Sistema verifica se não há conteúdo malicioso
	16. Sistema sobe publicação no site
Fluxo alternativo: Edita canal	
8. Moderador acessa seu canal	
	9. Sistema exibe canal e suas publicações
10. Moderador acessa menu da publicação	
	11. Sistema exibe opção de edição da publicação
12. Moderador seleciona opção de editar e altera dados de publicação como desejado	
	13. Sistema verifica se não há conteúdo malicioso
	14. Sistema salva alterações

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Figura 31 - Manter Publicação pt.3

Fluxo alternativo: Excluí canal	
8. Moderador acessa seu canal	
	9. Sistema exibe canal e suas publicações
10. Moderador acessa menu da publicação	
	11. Sistema exibe opção de excluir publicação
12. Moderador seleciona opção de excluir publicação	
	13. Sistema exige confirmação de exclusão
	14. Sistema remove publicação do site

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Figura 32 - Manter Comunidade

Nome do caso de uso	Manter comunidade
Caso de uso geral	
Ator principal	Usuário
Atores secundários	
Resumo	O usuário pode incluir, alterar e excluir sua própria comunidade.
Pré- condições	
Pós- condições	
<b>Fluxo principal: Manter ou incluir</b>	
Ações do autor	Ações do sistema
1. Usuário acessa a página Comunidades	
	2. Sistema exibe botão "Criar comunidade"
3. Usuário clica e preenche campos de nome da comunidade, inserção de foto de perfil e biografia	
4. Usuário confirma criação da comunidade	
	5. Sistema exibe comunidade criada
<b>Fluxo alternativo: Alterar comunidade</b>	
Usuário acessa sua comunidade	
	Sistema exibe dados cadastrados da comunidade e opção de editar
Usuário seleciona opção e edita dados de sua comunidade como desejado	
	Sistema atualiza informações.
<b>Fluxo alternativo: Excluir</b>	
Usuário acessa sua comunidade	
	Sistema exibe dados da comunidade e opção de excluir permanentemente
Usuário seleciona opção de excluir permanentemente sua comunidade	
	Sistema pede confirmação para efetuar a exclusão
Usuário confirma	
	Sistema exclui permanentemente comunidade do site
Restrições/ Validações:	

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Figura 33 - Moderar Publicação

Nome do caso de uso	Moderar publicação
Caso de uso geral	
Ator principal	Moderador
Atores secundários	
Resumo	O moderador pode excluir publicações caso não esteja de acordo com as diretrizes do site.
Pré- condições	
Pós- condições	
<b>Fluxo principal</b>	
<b>Ações do autor</b>	<b>Ações do sistema</b>
1. Moderador acessa menu de moderação da publicação	
	2. Sistema exibe opção de exclusão da publicação
3. Moderador exclui publicação do usuário	
	4. Sistema exclui publicação do site

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

## 4 Resultados de Projeto

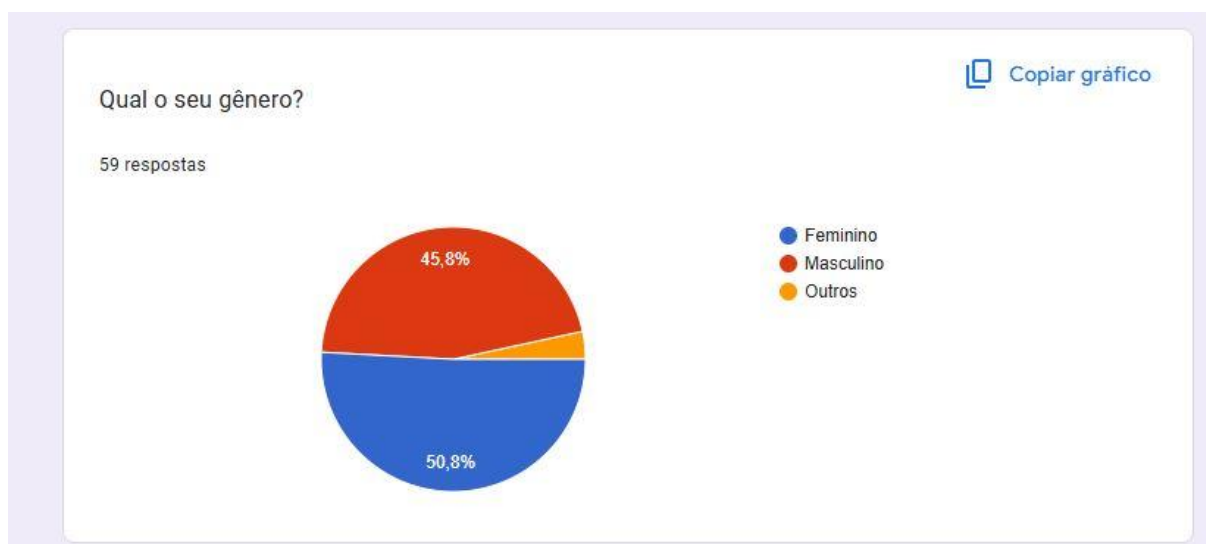
Neste tópico serão apresentadas a análise e descrição dos resultados de pesquisas realizadas.

O objetivo geral deste estudo bibliográfico é compreender a relação estabelecida entre a área de tecnologia com altas demandas e a falta de mulheres nesse ramo, causado por diversos fatores como citado neste projeto.

A pesquisa comprovou que devido a existência do preconceito patriarcal, onde mulheres que são mais qualificadas que os homens são rebaixadas no seu cargo de atuação, se faz necessário a criação de um ambiente acolhedor e motivador para mulheres onde as incentivem como profissionais.

Para a confirmação da hipótese apontada na problematização, foi realizado algumas pesquisas de campo através de questionários e entrevistas direcionados a homens e mulheres de diversas idades e áreas de atuação, afim de estudar a fundo o problema abrangente na sociedade.

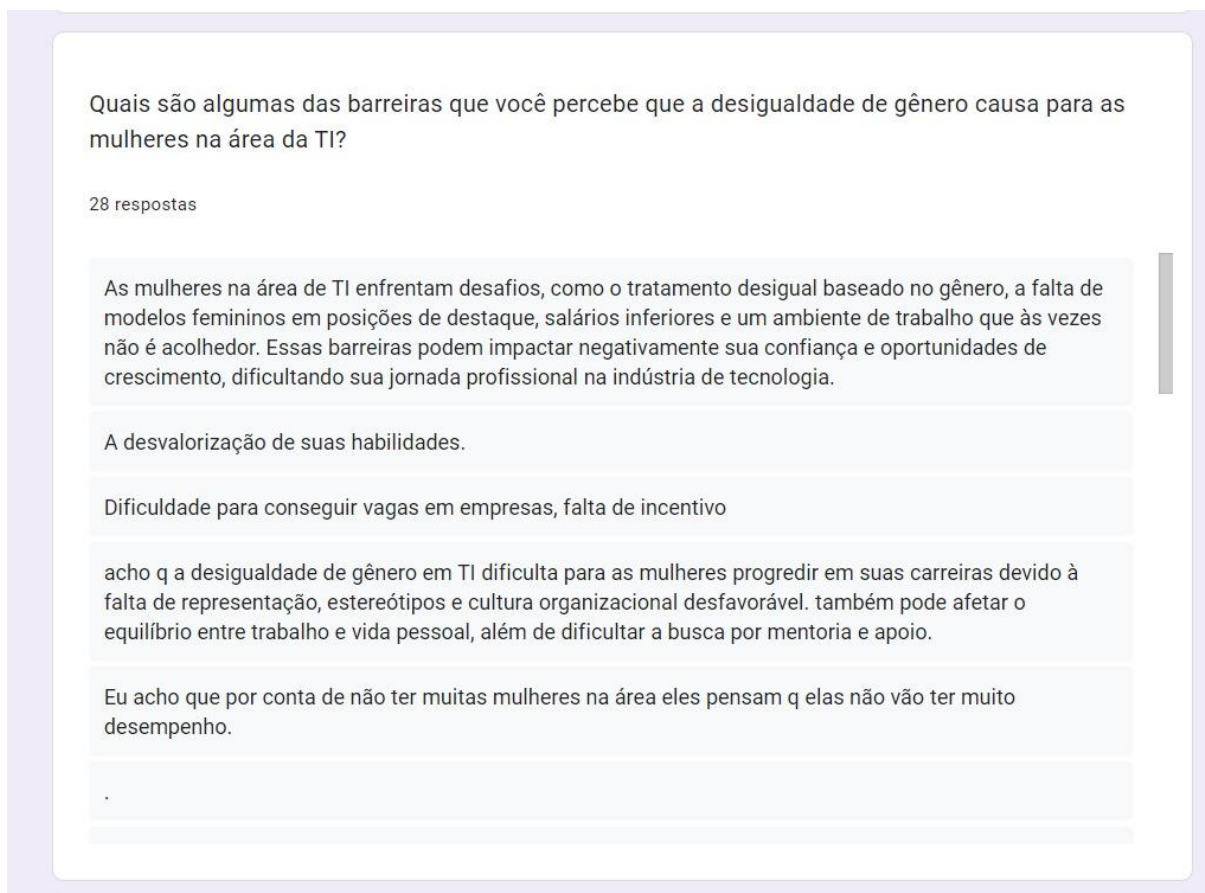
*Figura 34 - Gráfico de Gênero*



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Na figura acima perguntamos aos entrevistados qual seu gênero a fim de compreender a relação das respostas de cada um com suas respectivas opiniões.

*Figura 35 - Opinião dos Entrevistados*



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Analisando a figura acima é possível observar que entre as respostas coletadas sobre a percepção das barreiras enfrentadas pelas mulheres, destaca-se o tratamento desigual baseado no gênero, a disparidade salarial e a desvalorização de habilidades.



Analisando a figura abaixo, relatamos que a maioria das respostas de “Sim” é por mulheres, onde se acredita na eficácia de iniciativas de inclusão para a área de tecnologia.

*Figura 36 - Gráfico Opiniões*



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Após realizar as entrevistas foi possível obter resultados positivos, como uma parceria com a STEAM GIRLS FATEC IPIRANGA, um grupo de mulheres nas quais possuem os mesmos ideais e objetivos que a equipe, na qual indagou a participar ativamente do projeto na área de educação e a criação de um website voltado para mulheres, utilizando cores que exalam feminilidade e oferecendo uma homepage mostrando uma prévia de conteúdos do site que podem ser visualizados mais a fundo clicando em cada botão.

Figura 37 - Tela inicial do site FemmCode



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

O site oferece sessões sobre mulheres importantes na área da Tecnologia onde realizaram diversos feitos, porém não tem seu devido reconhecimento, uma área de Comunidades, para interação e troca de experiências, uma área voltada para Eventos caso deseje comparecer e assistir, área de Canais que oferece vídeos educativos postado por pessoas com ótimos conhecimentos e uma sessão de MiniMentes com exercícios básicos a introdução a tecnologia onde é voltada para meninas mais jovens.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos dados expostos neste projeto tem-se o objetivo de propor um movimento que promova a melhoria das carreiras profissionais femininas, que as encorajam e tenham uma rede de com a justificativa de evoluir o mercado de trabalho e acabar com a desigualdade social em campos tecnológicos.

O primeiro passo foi identificar o problema no local de vivência e através de estudos e pesquisas ter uma visão mais abrangente.

O grupo enfrentou algumas dificuldades na sua trajetória como a falta de tempo para consolidar todas as ideias pretendidas inicialmente.

O projeto foi bem aceito e incentivado a todos que foram apresentados trazendo constante evolução e motivação para tornar o projeto maior e cada vez mais próximo da realidade. Além disso, o protótipo do projeto foi apresentado na feira de ciências da UNIFESP e foi obtido um feedback positivo dos avaliadores onde permitiu enxergar além do presente, instigando a trazer melhorias futuras, criar parcerias com empresas e transformar sonhos em realidade.

Por fim, pode-se concluir que o projeto proporcionou uma experiência enriquecedora tanto no âmbito pessoal como profissional.

## REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, Ana Luiza. **Mulheres líderes de TI recebem 48% menos que homens, aponta estudo.** [s.l.], 8 mar. 2024. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2024/03/08/pro/mulheres-lideres-de-ti-recebem-48-menos-que-homens-aponta-estudo/>. Acesso em: 13 ago. 2024.

INTERNATIONAL COOPERATIVE, KPMG International Cooperative. **Acelerando o Futuro das Mulheres nos Negócios: The 2020 KPMG Women's Leadership Summit Report.** [s.l.], outubro 2020. Disponível em: <https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/br/pdf/2021/03/Sindrome-da-Impostora.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BARROS, Samuel. **Evolução tecnológica: um olhar para os últimos 50 anos.** [s.l.], 11 ago. 2023. Disponível em: <https://feittinf.org.br/mulheres-sao-minoria-em-cursos-de-ti-ibge/>. Acesso em: 17 out. 2024.

**MULHERES são minoria em cursos de TI, revela estudo do IBGE.** São Paulo, 11 mar. 2024. Disponível em: <https://feittinf.org.br/mulheres-sao-minoria-em-cursos-de-ti-ibge/>. Acesso em: 17 out. 2024.

CATTONY, Luciana. **SÍNDROME DA PAPOULA MAIS ALTA: - COMO ISSO AFETA AS MULHERES?** Rio Grande do Sul, 17 mar. 2023. Disponível em: [https://www.linkedin.com/posts/lucianacattony\\_s%C3%ADndrome-da-papoula-mais-alta-como-isso-activity-7042486699091726337-\\_rsX/?originalSubdomain=pt](https://www.linkedin.com/posts/lucianacattony_s%C3%ADndrome-da-papoula-mais-alta-como-isso-activity-7042486699091726337-_rsX/?originalSubdomain=pt). Acesso em: 30 ago. 2024.

VICENTIN, Tissiane. **Dia da Mulher: 81% já sofreram preconceito de gênero no universo da tecnologia.** [s.l.], 8 mar. 2021. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2021/03/08/pro/dia-da-mulher-81-ja-sofreram-preconceito-de-genero-no-universo-da-tecnologia/>. Acesso em: 17 out. 2024.

NALIN, Carolina. **Mulheres são minoria em cursos de TI, e percentual de formadas em exatas cai em dez anos.** Rio de Janeiro, 8 mar. 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/03/08/mulheres-sao-minoria-em->

cursos-de-ti-e-percentual-de-formadas-em-exatas-cai-em-dez-anos.ghtml. Acesso em: 15 ago. 2024.

DIAS, Guilherme. **Como eram os computadores e mainframes na década de 1980.** [S.l.], [s.d] 4 jul. 2014. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/supercomputadores/58611-computadoresmainframes-decada-1980-falta-imagens.htm>. Acesso em: 8 out. 2024.

**Objetivo de Desenvolvimento Sustentável** [s.l.]. [s.d]. C2024. Nações Unidas no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/5>

**Qual a diferença entre logotipo e logomarca?** [s.l.]. C2024 Pontodesign Disponível em: <https://pontodesign.com.br/qual-a-diferenca-entre-logotipo-e-logomarca/>

COMO O Business Model Canvas pode ajudar na abertura da sua empresa. Em: THOMÉ, Brenda. **Como o Business Model Canvas pode ajudar na abertura da sua empresa.** [S.l.], novembro 2022. p.02. Disponível em: <https://conhecimento.sebraers.com.br/wp-content/uploads/2022/11/E-book-Como-o-Business-Model-Canvas-pode-ajudar-na-abertura-da-sua-empresa.pdf>. Acesso em: 16 out. 2024.

PEREIRA, Daniel. **Mapa de Empatia: O que é e como fazer um em 6 passos:** MODELOS DE NEGÓCIOS DE EMPRESAS. [S.l.], 22 maio 2023. Disponível em: [https://analistamodelosdenegocios.com.br/mapadeempatiaoquee/?srsltid=AfmBOootVA5A0xyP5BfHuL5hdUS5PO\\_wNUy196uLeDdt3p\\_jquELGC#O\\_que\\_e\\_o\\_Mapa\\_da\\_Empatia\\_e\\_Para\\_que\\_Serve](https://analistamodelosdenegocios.com.br/mapadeempatiaoquee/?srsltid=AfmBOootVA5A0xyP5BfHuL5hdUS5PO_wNUy196uLeDdt3p_jquELGC#O_que_e_o_Mapa_da_Empatia_e_Para_que_Serve). Acesso em: 12 nov. 2024.

DIANA, Daniela. **Organograma.** Toda Matéria, [s.l.] [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/organograma/>. Acesso em: 8 dez. 2024

ALVES, N. I. **O que é e para que serve Data Catalog e Dicionário de Dados?** [s.l.], 30 ago. 2024. Alura. Disponível em: <https://www.alura.com.br/artigos/data-catalog-e-dicionario-de-dados?srsltid=AfmBOoqwKEbsBn-6RuwINRtkR6FtBI4TkJv40fr5JVGVuyS38mmv1mx7>. Acesso em: 27 nov. 2024.

**O que são regras de negócios?** [s.l.], 17 abr. 2019. Itpedia.nl. Disponível em: <https://pt.itpedia.nl/2019/04/17/wat-zijn-business-rules/>. Acesso em 17 out. 2024.

OLIVEIRA, Danielle. **MER e DER: Definições, Banco de Dados e Exemplos.** [s. l.], 11 set. 2023. Disponível em: <https://www.alura.com.br/artigos/mer-e-der->

funcoes?srsId=AfmBOoqkO1qmSP2t7X5EfhHQlhqPHzg7mDCKqEFnDWk0TgpYOuY3TfW7. Acesso em: 9 out. 2024.

**Níveis e camadas dfd** [s.l.], c2024. LucidChart. Disponível em: <https://www.lucidchart.com/pages/data-flow-diagram>. Acesso em 3 nov. 2024.

**Mulheres na tecnologia: cenário, desafios e nomes que marcaram a história** [s.l.], 11 maio 2023. CNN Brasil. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/mulheres-na-tecnologia/> Acesso em: 05 set 2024

SIMONETTI, Giuliana. **Pesquisa revela que 90% das mulheres já se sentiram menos respeitadas que os homens no trabalho**. São Paulo, 20 fev. 2018. Disponível em: <https://blog.workana.com/pt/publicacoes-imprensa-brasil/90-das-mulheres-ja-se-sentiram-menos-respeitadas-que-os-homens-no-trabalho/>. Acesso em: 19 set. 2024.

ALCANTARA, Pedro. **O que é Internet e qual sua ligação com as Forças Armadas?** [s.l.], 21 set. 2021. Disponível em: <https://militares.estrategia.com/portal/atualidades/o-que-e-internet-e-qual-sua-ligacao-com-as-forcas-armadas/>. Acesso em: 19 set. 2024.

Joel. **MER e DER: Definições, Banco de Dados e Exemplos**. [s. l.], 2014. Disponível em: <https://www.devmedia.com.br/mer-e-der-modelagem-de-bancos-de-dados/14332>. Acesso em: 9 out. 2024.

**O QUE é relatório de requisitos e por que é importante**. [s. l.: s. n.], c2024. Visure. Disponível em: <https://visuresolutions.com/pt/features/requirements-reporting-software/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20Relat%C3%B3rio%20de,de%20um%20projeto%20ou%20sistema>. Acesso em: Acesso 11 nov. 2024.

**LISTA de eventos**, [s.l.], 2024. ESTGV. Disponível em: [https://www.estgv.ipv.pt/paginaspessoais/ajas/AS/Apontamentos%20Te%C3%B3ricos/as\\_3\\_3.pdf](https://www.estgv.ipv.pt/paginaspessoais/ajas/AS/Apontamentos%20Te%C3%B3ricos/as_3_3.pdf). Acesso em: 25 nov. 2024.

**O que é um Diagrama de Fluxo de Dados?** [s.l.]. C2024. Lucidchart, Disponível em: [https://www.lucidchart.com/pages/pt/o-que-e-um-diagrama-de-fluxo-de-dados#:~:text=Um%20diagrama%20de%20fluxo%20de%20dados%20\(DFD\)%20ma%20peia%20o%20fluxo,as%20rotas%20entre%20cada%20destino](https://www.lucidchart.com/pages/pt/o-que-e-um-diagrama-de-fluxo-de-dados#:~:text=Um%20diagrama%20de%20fluxo%20de%20dados%20(DFD)%20ma%20peia%20o%20fluxo,as%20rotas%20entre%20cada%20destino). Acesso em: 28 nov. 2024.

T. A. GUEDES, Gilleanes. **UML 2: uma abordagem prática**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Novatec Editora Ltda., 2011. 36 p. v. 2. ISBN 978-85-7522-281-2.

## APÊNDICE

- **Manual do usuário**

Acesse através deste link para visualizar o manual do usuário da website desenvolvida neste projeto: [https://etecspgov-my.sharepoint.com/:f:/g/personal/kauane\\_soares3\\_etec\\_sp\\_gov\\_br/EnQXTC0pIStlpQ22HhTUc38B1IOLfCf\\_UIISWUopLAhF3A](https://etecspgov-my.sharepoint.com/:f:/g/personal/kauane_soares3_etec_sp_gov_br/EnQXTC0pIStlpQ22HhTUc38B1IOLfCf_UIISWUopLAhF3A)

- **Termos de uso**

Acesse através deste link para visualizar os termos de uso do site: <https://drive.google.com/file/d/1VBwia9QYEAVx5EDsKiKg1k5hboGoqqqf/view?usp=drivesdk>



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO - Depósito e disponibilização dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS)**

Nós, alunos abaixo assinados, regularmente matriculados no Curso Técnico em **Desenvolvimento de Sistemas** na qualidade de titulares dos direitos morais e patrimoniais de autores do Trabalho de Conclusão de Curso **FEMMCODE**, apresentado na Etec de Heliópolis, município de São Paulo, sob a orientação do (a) Prof.<sup>(a)</sup>: **Marcos Autílio O. Souza**, apresentado na data **04/12/2024**, cuja menção (nota) é \_\_\_\_\_:

( X ) Autorizamos o Centro Paula Souza a divulgar documento, abaixo relacionado, sem ressarcimentos de Direitos Autorais, no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS) e em outros ambientes digitais institucionais, por prazo indeterminado, para fins acadêmicos, a título de divulgação da produção científica gerada pela unidade, com fundamento nas disposições da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e da Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013.

( ) Não autorizamos o Centro Paula Souza a divulgar o conteúdo integral, do documento abaixo relacionado, até a data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_. Após esse período o documento poderá ser disponibilizado sem ressarcimentos de Direitos Autorais, no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS) e em outros ambientes digitais institucionais, por prazo indeterminado, para fins acadêmicos, a título de divulgação da produção científica gerada pela unidade, com fundamento nas disposições da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e da Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013.

( ) Não autorizamos a divulgação do conteúdo integral do documento abaixo relacionado, sob a justificativa:

---



---



---



---

O trabalho contou com agência de fomento: ( X ) Não ( ) CAPES ( ) CNPq ( )  
Outro (especifique):

---



---

Agência de fomento à pesquisa: instituições que financiam projetos, apoiam financeiramente projetos de pesquisa. Atestamos que todas as eventuais correções solicitadas pela banca examinadora foram realizadas, entregando a versão final e absolutamente correta.

**Importante:** É obrigatória a ciência, anuência e assinatura do responsável legal para os discentes menores de 18 anos.

Local e data.

Nome completo do autor	RG	E-mail pessoal	Assinatura
Ana Clara Fontineles e Costa			
Nome completo do responsável (aplicável para discentes menores)	RG	Assinatura do responsável legal (aplicável para discentes menores)	

Nome completo do autor	RG	E-mail pessoal	Assinatura
Kauane Martins Soares			
Nome completo do responsável (aplicável para discentes menores)	RG	Assinatura do responsável legal (aplicável para discentes menores)	

Nome completo do autor	RG	E-mail pessoal	Assinatura
Lethicia Ribeiro Silva			
Nome completo do responsável (aplicável para discentes menores)	RG	Assinatura do responsável legal (aplicável para discentes menores)	

Nome completo do autor	RG	E-mail pessoal	Assinatura
Talita Vitória Moreira Da Costa			
Nome completo do responsável (aplicável para discentes menores)	RG	Assinatura do responsável legal (aplicável para discentes menores)	

Cientes:

**Professor Orientador:**

(Assinatura do orientador)

---

Nome completo:

RG:

**Coordenador do Curso:**

(Assinatura do coordenador do curso):

---

Nome completo:

RG: